

FOTOMACRO/AF



Destruição em Petrópolis: foram 240 milímetros de chuva em apenas duas horas, o esperado para todo o mês de fevereiro

104 MORTES

FORAM CONFIRMADAS EM PETRÓPOLIS ATÉ A NOITE DE ONTEM

PARA NÃO REPETIR A TRAGÉDIA DE PETRÓPOLIS

Entre em nosso Grupo no Telegram: t.me/jornalbrasili

Mortes servem de alerta para situação em outras regiões. Apenas BH tem 2 mil famílias em áreas de risco

Os deslizamentos de terra causados pela tempestade de terça-feira em Petrópolis, na região serrana do Rio, chamam a atenção para riscos geológicos decorrentes de grande volume pluviométrico. É o caso de Minas Gerais, que já sofreu com as chuvas de janeiro. Em BH, a Companhia Urbanizadora e de Habitação (Urbel) informou que existem mais de 2 mil moradias sob alto risco. "Diagui a uma década, em Nova Lima, na Grande BH, por exemplo, o que vai acontecer vai ser coisa de contar muita história. Pelo andamento, a densidade da urbanização é um descontrole total", alerta o professor Allauusa Saadi, do Instituto de Geociências da UFMG.



MG-630, em Nova Lima: pista cedeu no Km 16 com excesso de água da chuva

Até a noite de ontem, pelo menos 104 corpos já haviam sido resgatados dos escombros dos mais de 200 deslizamentos de terra e desabamentos em Petrópolis. Foram 240 milímetros de chuva em apenas duas horas, mais do que o esperado para fevereiro inteiro. A prefeitura da cidade histórica decretou estado de calamidade pública, e várias frentes de trabalho atuam nas buscas por 35 desaparecidos, desobstrução de vias e apoio à população. ● Em Mateus Leme, na Grande BH, a população do distrito de Azurita precisou de uma via de acesso provisória, depois de ficar ilhada pela enchente causada por cabeça-d'água em rios na terça-feira. PÁGINAS 11 E 12

RESISTÊNCIA DE PAIS ATRASA VACINAÇÃO

FIUCRUZ MANIFESTA PREOCUPAÇÃO COM RETORNO ÀS AULAS DE CRIANÇAS SEM PRIMEIRA DOSE CONTRA A COVID-19. GOVERNO DIZ TER IMUNIZANTES SUFICIENTES

PÁGINA 5

EM CULTURA



Arte a céu aberto

Nova intervenção do Circuito Urbano de Arte (CURA) começa a tomar forma hoje no Edifício Savoy, em BH, pelos mãos da paulistana Mag Magrelo (foto), inspirada no gênero do feminino. PÁGINA 14

MARIANA
APÓS 6 ANOS DE OBRAS, JOIA BARROCA É REINAUGURADA
PÁGINA 14



"Solidário" à Rússia

O presidente Jair Bolsonaro encerra dois dias de visita à Rússia. Após encontro com o presidente Vladimir Putin, ele declarou: "Esta passagem por aqui é um retrato para o mundo de que podemos crescer muito nas nossas relações bilaterais". Sobre o tensionamento na Ucrânia, afirmou: "também somos solidários a todos que se empenham pela paz". PÁGINAS 3 E 4

Impasse fecha lojas no carnaval

Depois de reunião sem acordo entre os sindicatos de lojistas de BH (Sindilojas) e dos trabalhadores no setor, o comércio deve permanecer mesmo fechado na cidade durante o carnaval, apesar de apelo pela abertura feito pelo prefeito Alexandre Kalil como parte da estratégia de contenção da COVID-19. A previsão é de que as lojas baixem as portas depois de sábado e só reabram quarta-feira após o meio-dia. PÁGINA 8



COELHO VENCE! O América venceu o Patrocinadores por 2 a 0 no Independência, com gols de Alê (foto) e Mineiro Almeida. Com a vitória, voltou ao G4 do Campeonato Mineiro, com 13 pontos, superando Caldense e Athletic no saldo de gols. PÁGINA 16



9 771809 987052

● Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0244 ● fale conosco@em.com.br
● Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 ● Assinatura Uai: (31) 3263-5888
● Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

**Faça parte do nosso grupo
exclusivo no Telegram!**



@Jornaisbrasil

**JORNAIS
BRASIL**



Jornais e Revistas do Brasil acesse <https://t.me/Jornaisbrasil>

Acesse também <https://t.me/Brasilrevistas>

Após fazer testes de COVID-19, presidente brasileiro se reúne com Vladimir Putin, exalta relações bilaterais, “valores comuns” entre os dois países e defende empenho pela paz

BRASIL É “SOLIDÁRIO À RUSSIA”, DIZ BOLSONARO

INCIO SOARES

Brasília — O presidente Jair Bolsonaro (PL) se reuniu ontem, em Moscou, com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, no Palácio do Kremlin, sede do governo russo. Sentados em poltronas próximas em breve discurso, ele afirmou que o Brasil é solidário à Rússia e enumerou áreas de cooperação econômica com o país. “Estou muito feliz e honrado por este convite. Somos solidários à Rússia. Queremos trabalhar em várias áreas. Defesa, petróleo e gás, agricultura. As reuniões estão acontecendo. Tenho certeza de que esta passagem por aqui é um retrato para o mundo de que nós podemos crescer muito nas nossas relações bilaterais”, disse.

Bolsonaro se submeteu às exigências sanitárias da Rússia para o encontro. Usou máscara e fez testes de COVID-19 na chegada a Moscou. Por isso, se sentou perto de Putin, diferentemente do presidente da França, Emmanuel Macron, e do chanceler alemão, Olaf Scholz, que recusaram testes e tiveram que se reunir com Putin numa enorme mesa, cada um numa ponta. Após a reunião com Putin, Bolsonaro afirmou que compartilha valores comuns com o líder russo. Conversamos por quase duas horas. Aguardo bastante profícua de amplo interesse dos nossos países. Agradeço seus votos de solidariedade para com a população de Petrópolis, que foi acometida por um sismotrófico. Que Deus conforte os seus familiares. Senhor presidente, compartilhamos valores comuns, como a crença em Deus e a defesa da família. Também somos sol-



O presidente Jair Bolsonaro se encontrou com Vladimir Putin durante duas horas, no Palácio do Kremlin, em Moscou

dários a todos aqueles países que querem e se empenham pela paz”, afirmou.

Na parte econômica, Bolsonaro reforçou o interesse do Brasil em fertilizantes. “Temos uma colaboração intensa nos principais fóruns internacionais como o Brics, o G-20 e as Nações Unidas, onde defendemos a soberania dos Estados, o respeito ao direito internacional e a Carta das Nações Unidas. Constatamos a retomada do comércio bilateral nos níveis anteriores à pandemia. O Brasil é uma po-

tência, em especial na agropecuária. Existe muito interesse de nossa parte no comércio de fertilizantes, pelo que sou grato ao nosso amigo. Notamos o interesse russo em plantas habilitadas brasileiras para a aquisição de produtos de origem animal”, afirmou.

O presidente também ressaltou oportunidades de ampliação de negócios na área de energia. “Reativamos, no ano passado, o Conselho Empresarial Brasil-Rússia, que prossegue em reuniões na tande

de hoje (ontem). No campo da energia, existem amplas oportunidades para ampliação de negócios nas áreas de exploração de gás, petróleo e derivados. Desejamos aprofundar nosso diálogo de alto nível em temas como exploração em águas profundas e hidrogênio. Temos interesse nos pequenos reatores nucleares modulares. Registramos também a primeira edição da reunião de consultas em defesa e relações exteriores entre nossos ministros do Exterior e da Defesa, que se realiza

neste momento”, acrescentou.

Bolsonaro ainda agradeceu a Putin o apoio em relação à Amazônia, afirmando que “a Rússia sempre esteve ao lado do Brasil em defesa de nossa soberania”. De forma muito especial, quando alguns países questionaram a Amazônia como patrimônio da humanidade, quero agradecer à sua intervenção, sempre esteve ao nosso lado em defesa de nossa soberania. Muito obrigado”.

Ele sugeriu também interesse do país em trabalhar em conjunto com a Rússia em áreas de ponta como nanotecnologia, biotecnologia, inteligência artificial, tecnologias de informação e comunicações e pesquisas em saúde e oceanos. “O presidente Putin e eu atribuímos elevada prioridade à dinamização da aliança tecnológica entre Brasil e Rússia”, revelou. Mais cedo, Bolsonaro participou de uma sessão no fórum da saúde, desconhecida.

Em seguida, almoçou com Putin. Já Putin disse esperar que o encontro com Bolsonaro seja “produtivo” e afirmou que o Brasil é o principal parceiro russo na América Latina. “Apesar de todas as restrições no ano passado, o crescimento do nosso comércio bilateral registrou alta de 87%. É uma alegria recebê-lo, senhor presidente. Espero que nosso encontro seja produtivo. É muito importante porque o Brasil é o nosso principal parceiro comercial na região da América Latina”, completou.

LEIA MAIS SOBRE A VIAGEM DE BOLSONARO
PÁGINA 4

Entre em nosso Grupo no Telegram: t.me/JornaisBrasil

Hapvida lança nova modalidade de plano de saúde em Minas Gerais

O Sistema Hapvida segue firme na estratégia de expansão operacional na região Sudeste. A novidade para Minas Gerais é a criação do plano de saúde “Nosso Plano”, que já está disponível. A inovação em assistência médica e hospitalar tem o objetivo de garantir um sistema de saúde inteligente e eficiente para os mineiros.

O “Nosso Plano” oferece cobertura para consultas em diversas especialidades médicas, exames complementares de diagnóstico e tratamento, além de internações clínicas e cirúrgicas. Os clientes têm direito a consultas eletivas e exames simples nas clínicas e hospitais do Sistema Hapvida, em Belo Horizonte.

O Diretor Nacional do Varejo do Sistema Hapvida, Rondinelly Pereira, ressalta que todo o investimento é pensado para cuidar da saúde dos clientes. “Esse novo serviço veio para dar mais qualidade de vida para os mineiros. Com o “Nosso Plano”, os clientes contam com uma rede abrangente de atendimento, com qualidade no atendimento, acolhimento e inovação”.

O diretor regional comercial do Sistema Hapvida em Minas Gerais, Harlem Queiroz, explica que a contratação do “Nosso Plano” está disponível nas modalidades individual e corporativa, com ou sem coparticipação do cliente.

O novo plano segue na perspectiva de levar cada vez mais saúde ao povo mineiro. É mais um passo fundamental em nossa missão de ampliar o acesso da população à saúde privada de qualidade”, afirma.

As informações sobre a contratação do plano podem ser obtidas pelo 0800 da central de vendas, no site planoimigo-premiumsaude.com.br ou por um corretor credenciado. Central de vendas — 0800 777 9070.

— Hapvida em Minas

O grupo está ampliando a atuação em Minas Gerais. Depois da aquisição da Promed, da Premium Saúde e do Hospital Vera Cruz (HVC), a operadora assumiu, também, a gestão do Hospital e Maternidade Octaviano Neves. A instituição, fundada em 1964 e localizada em uma região privilegiada de Belo Horizonte, foi adquirida com um aporte de R\$ 134 milhões.

Além da expansão no território mineiro, a empresa anunciou uma série de investimentos, que incluem melhorias na infraestrutura do Hospital Vera Cruz. Agora, o Hospital conta com Pronto Atendimento pediátrico, UTI pediátrica e ganhou novos leitos de pediatria. Já o Hospital Octaviano Neves, entregou novos leitos de UTI Neonatal.

Com isso, o Sistema Hapvida reforça o compromisso, firmado há mais de 40 anos, de garantir

— Rede Própria

Na capital e região metropolitana, o Sistema Hapvida conta com uma rede própria: Hospital Vera Cruz, Hospital Octaviano Costa, Hospital Proclin (Contagem), Centro Médico Proclin (Amazonas), Centro Médico Proclin (Santa Elégia), Centro Médico Proclin (Eldorado) (Contagem) e HVC Day. Para conferir a rede e os serviços, os clientes devem acessar:

www.promedmg.com.br ou premiumsaude.com.br

INFORME PUBLICITÁRIO

hapvida saúde pra valer

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

» E-mail para esta coluna: lcarlosa@globo.com.br

Bolsonaro volta à carga contra as urnas eletrônicas

O presidente Jair Bolsonaro volta a levantar suspeitas sobre a segurança das urnas eletrônicas e disse que até mesmo o novo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, não acredita no sistema eleitoral brasileiro. Em resposta, ontem, o TSE divulgou as informações prestadas às Forças Armadas sobre o processo eletrônico de votação. Na terça-feira, Edson Fachin, que assumirá a corte na próxima semana, afirmou que a "Justiça Eleitoral" já pode estar sob ataque de hackers. Segundo ele, que escolheu o slogan "Paz e segurança nas eleições" para o pleito deste ano, os cibercriminosos aumentaram nos últimos meses.

As ameaças partem não apenas de atividades criminosas, mas de países como a Rússia e a Macedônia. Segundo Fachin, relatórios internacionais indicam que 80% dos ataques têm como origem a Rússia. Coincidentemente, desde a semana passada, a política sobre a segurança das urnas voltou às redes sociais. Segundo Bolsonaro, o Ministério da Defesa havia

apontado falhas no sistema operacional. Na verdade, o que houve foi um pedido de informações sobre o funcionamento do sistema e seu sistema de segurança, devidamente respondido pelo TSE. Ataques de hackers são constantes nas eleições, mas até hoje não tiveram sucesso.

Diante das novas declarações de Bolsonaro, o TSE decidiu divulgar as perguntas dos militares e as devidas respostas que deu. Uma delas foi sobre a substituição de cartões de memória por entradas USB, no novo modelo de urna eletrônica. O TSE respondeu que somente os dispositivos conhecidos que já integram a urna são os usados nas portas USB. Caso seja identificado um dispositivo não conhecido em qualquer porta, o sistema operacional da urna desliga a alimentação da porta USB. Dispositivos não conhecidos conectados em portas diferentes da esperada resultam no bloqueio da urna pelo sistema operacional. "Tudo isso vem sendo traçado pelo barramento USB protegido por tecnologia".

O TSE também esclareceu que a fabri-

cação de urnas eletrônicas é auditada diretamente na linha de produção de acordo com as exigências técnicas e especificações estabelecidas na licitação dos serviços. "As urnas eletrônicas estarão submetidas a todos os eventos de fiscalização e auditoria. Os Testes Públicos de Segurança têm como objetivo o último modelo de urna que teve seu sistema totalmente implementado e em produção".

Militares

Mais uma vez, Bolsonaro tenta utilizar as Forças Armadas para desacreditar o processo eleitoral, o que faz parte de uma estratégia ensaiada em outros momentos, especialmente às vésperas do 7 de Setembro do ano passado, com propósitos claramente golpistas. Isso aconteceu alimentado também pelo ministro da Defesa, Braga Netto, que incentivou os questionamentos e tem a ambição de ser vice-presidente da República.

A retomada da polêmica, de certa for-

ma, contribuiu para que o general Luiz Fernando Azevedo, que antecedeu Braga Netto, tenha decidido não assumir a diretoria-geral do TSE, cargo para o qual havia sido convidado pelo ministro Luis Roberto Barroso, que deu o comando da corte. O ex-ministro da Defesa alegou motivos familiares. A logística de realização das eleições tradicionalmente conta com o apoio das Forças Armadas, não só para garantir a realização das eleições em regiões remotas e de alta criminalidade, como também por razões logísticas, ou seja, o transporte e a segurança das urnas eletrônicas.

O desencanto com a narrativa de Bolsonaro sobre a falta de segurança na apuração dos votos coincide com a viagem a Moscou, a convite do presidente russo, Vladimir Putin. Hackers russos são acusados de interferir nas eleições norte-americanas em favor de Donald Trump, por meio de ataques de hackers e falses news. Na terça-feira, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) fechou um acordo com as plataformas WhatsApp, Twitter, TikTok,

Facebook, Google, Instagram, YouTube e Twitter para criar mecanismos para conter a disseminação de fake news. No WhatsApp, deve ser implementado um canal para informar eleições.

Entretanto, a rede social Russia Today não tem escritório no Brasil e não participa do acordo. "Estamos todos preocupados e empenhados em preservar um ambiente de debate livre", disse o ministro Luis Roberto Barroso ao anunciar o acordo, um de seus legados como presidente do TSE.

Como o vereador carioca Carlos Bolsonaro, filho de Bolsonaro, acompanhou o pai na comitiva em Moscou e manteve uma agenda paralela, como se estivesse fazendo turismo, há suspeitas de que estaria fazendo entendimentos para a contratação de hackers russos para a campanha. Eles são especialistas em fake news. Carlos Bolsonaro é o responsável pela atuação de Bolsonaro nas redes sociais, nas quais o presidente da República tem cerca de 45 milhões de seguidores.

GOVERNO

País europeu foi o 108º no ranking de exportação e o 54º na importação brasileira em 2021, mas é priorizado por Bolsonaro, que desembarca hoje em Budapeste para visita de três dias

Aproximação com a Hungria

MICHELLE PORTALE e RAPHAEL FELICE

Brasília — O presidente Jair Bolsonaro (PL) chega a Budapeste, na Hungria, hoje, para uma visita de cortesia ao primeiro-ministro Viktor Orbán em Moscou, fez reuniões com o presidente Vladimir Putin. Na agenda oficial, o líder brasileiro deverá buscar angariar relações comerciais com o país europeu, mas analistas especulam que a comitiva governista tenha muito interesse no crescente know-how tecnológico instalado na região e ampliar o alinhamento ideológico com o líder europeu.

Embora a viagem oficial tenha sido para a Rússia, Bolsonaro deverá ficar mais tempo na Hungria. O presidente desembarcou na terça-feira em Moscou, fez reuniões e um pronunciamento ontem, e seguirá com a comitiva presidencial para Budapeste, onde deverá permanecer até até 19. A Hungria ocupa o 108º colocado no ranking de exportação e o 54º na importação brasileira em 2021. No continente europeu, próximo à Rússia, Holanda, Itália e Espanha, por exemplo, são grandes parceiros comerciais do Brasil, mas Bolsonaro priorizou encontro ideológico com Orbán. Segundo especialistas, a única estratégia para mostrar que o país não está isolado no exterior e uma busca por apoio internacional para as eleições de outubro.

A comitiva presidencial também não foi totalmente revelada. Na terça-feira, o filho do presidente e vereador pelo Rio de Janeiro, Carlos Bolsonaro, foi visto saindo de um dos carros da comitiva na chegada ao hotel em que o presidente está hospedado. Os ministros Carlos França (Relações Exteriores), Braga Netto (Defesa), Luiz Eduardo Ramos (Secretaria-Geral), Augusto Heleno (Cabinete de Segurança Institucional) e Bento Albuquerque (Ministério de Energia) também acompanharão Bolsonaro na Rússia.

Negociada em novembro do ano passado pelo ministro Carlos França, a viagem de Bolsonaro à Hungria foi recebida com naturalidade por analistas. Embora o Brasil não tenha uma relação diplomática, parece compreensível que Bolsonaro busque os líderes do Leste Europeu para reconstruir a sua agenda política internacional. Também segundo especialistas, o mandatário tenta mostrar para a sua base que o Brasil tem abertura internacional — mesmo que esses países tenham sério problema com a democracia. Na visita, por sua vez, a visita a Orbán, o primeiro-ministro húngaro de extrema-direita, mais parece aproximação com esse grupo político global do que interesse econômico. O presidente húngaro, aliás, vai disputar pela quarta vez consecutiva as eleições do país, marcadas para abril. Especialista em relações internacionais, Pedro Felício Ribeiro, professor de geopolítica do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo (USP), analisa que os efeitos da visita podem ser percebidos com o apoio pelos eleitores conservadores de Bolsonaro, porque Orbán é um dos principais líde-



O primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, recebe hoje Bolsonaro, com quem tem alinhamento ideológico

res do conservadorismo internacional.

"A viagem é permeada por uma aliança ideológica com valores muito associados à extrema-direita, movimento internacional capitaneado por alguns associados e que tem a liderança do americano Steve Bannon, que já é aliado reconhecido da família Bolsonaro", analisa. Não é difícil compreender certos interesses de membros da comitiva em conhecimento e negócios na área de tecnologia da informação. "Sem dúvida, essa parte da interseção traz a certeza de como essa aliança pode auxiliar nas eleições. Eles estão fortalecendo uma rede que financia, produz, tem contatos para fazer disparar em redes sociais de uma maneira sigilosa para borrar efeitos de regulamentações", explica Ribeiro.

Para David Magalhães, coordenador do Observatório da Extrema Direita e professor de Relações Internacionais da PUC-SP, a Hungria de Orbán é o exemplo melhor sucedido da ascensão da chamada "direita radical populista" no mundo. O primeiro-ministro húngaro conseguiu mudar todo o judiciário por meio de

apostadoraria compulsória dos que lá estavam, controlou a imprensa local e promoveu o que o próprio chamou de "democracia liberal húngara", onde as minorias deveriam se submeter às vontades da maioria.

"DIREITA RADICAL" Orbán construiu uma direita radical populista muito bem-sucedida no projeto de destruir a democracia liberal húngara. Ele conseguiu fazer uma transição nas instituições e em que as minorias se submetam, percam direitos e não tenham voz.

Magalhães diz ainda que "Orbán é o que Bolsonaro quer ser" e detalha alguns semelhanças entre os dois líderes. "Bolsonaro não conseguiu ter força política para fazer o que Viktor Orbán fez na Hungria, que é passar o trator nas outras instituições e poderes. Ele [Bolsonaro] também fez discurso de que as minorias devem se adequar às maiorias. Ambos são ultrarconservadores e o nacionalismo religioso-cristão do Orbán guarda muita semelhança ao tradicionalismo religioso do bolsonarismo, além de ambos serem governos anticomunistas", compara.



O chanceler alemão Olaf Scholz, à esquerda, e o primeiro-ministro da Hungria Viktor Orbán, à direita, em um momento da reunião em Budapeste

Washington — O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e o chanceler alemão Olaf Scholz, originário da oposição à Rússia, tomam medidas para evitar conflito armado na Ucrânia e voltaram a atacar Moscou com sanções. Em conversações, o presidente americano e o chanceler alemão concordaram que "a Rússia deve tomar medidas reais de desescalada" e que "no caso de agressão militar de caráter de territorial e a soberania da Ucrânia, a Rússia deve esperar consequências gravíssimas", escreveu a chancelaria alemã em comunicado.

Desde terça-feira, a Rússia afirmou ter ordenado a retirada parcial dos mais de 100.000 soldados posicionados nas fronteiras da Ucrânia. Mas os países ocidentais rejeitam esse status de apaziguamento com cautela. "O risco de agressão militar da Rússia contra a Ucrânia persiste, uma maior vigilância é necessária", alertaram Biden e Scholz, considerando que "até agora não foi observada nenhuma retirada significativa das tropas russas". No entanto, ambos os líderes elogiam a declaração do presidente russo, Vladimir Putin, de que "os esforços diplomáticos devem continuar".

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskyy, voltou a dizer ontem que o país resistirá a qualquer invasão, incluindo a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) informou que a declaração do presidente russo, Vladimir Putin, de que "os esforços diplomáticos devem continuar".

nenhuma eventualidade, não temos medo de ninguém, de nenhum inimigo, de qualquer situação. Não vamos mudar de estilo militar. Nós nos defendemos. Protejam seu país", insistiu.

Em solidariedade a Zelenskyy, embaixador da União Europeia na Ucrânia, Matti Maasilta, e os embaixadores da Espanha, Estônia, Polónia e Alemanha também se deslocaram para Maripol. Mas o presidente ucraniano negou ter observado qualquer indício de que as tropas russas estejam se retirando. "Estamos vendo pequenas rotações. Não chamamos essas rotações de retirada", afirmou o presidente da Ucrânia na transmissão na televisão. "Não vemos nenhuma mudança", acrescentou.

Devido ao Dia da União, muitos russos deixaram as ruas de bandeiras. Em algumas escolas da capital, foram organizados exercícios de retirada. Essas manifestações patrióticas coincidem com o apelo do Kremlin por "negociações sérias" com os Estados Unidos, enquanto líderes europeus continuam pedindo uma solução negociada para a crise.

OTAN REFORÇA SUAS DEFESAS

O secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, que presidiu uma reunião dos ministros da Defesa da aliança, em Bruxelas, destacou que a Otan reforçará suas defesas no Leste da Europa, com mais mobilizações em seus países-membros fronteiriços com a Ucrânia. Ontem, centenas de paraquedistas dos Estados Unidos chegaram ao aeroporto de Bessovo, na Polónia, um país-membro da Otan.

Stoltenberg denunciou a "nova normalidade para a segurança" na Europa imposta pela Rússia, que consiste em "contestar os princípios fundamentais com o uso da força".

HENRIQUE PORTUGAL

>>>henriquetp@gmail.com

TECLADISTA DA BANDA SKANK, HENRIQUE PORTUGAL É MÚSICO E EMPRESÁRIO// ESTA COLUMNA É PUBLICADA QUINZENALMENTE

Monark e seu cancelamento

Há algum tempo, estamos mudando os nossos hábitos no consumo de informações. Antes da internet, tínhamos a televisão e o rádio, e esses meios foram previamente definidos, aos quais éramos obrigados a nos adaptar para nos comunicar. Recentemente, aconteceu algo relevante no podcast Flow, quando um dos seus apresentadores, Monark, fez

um comentário sobre a possibilidade de as pessoas terem a liberdade de criar um partido nazista no Brasil.

O comentário, o contexto e as críticas que ele recebeu, bem como os memes, você pode encontrar em várias plataformas: basta uma pequena pesquisa na web. Fiquei intrigado e prestei bastante atenção à resposta que ele postou em seus redes sociais. Isso, na minha opinião, confirma a teoria de que estamos vivendo uma curva de aprendizado para lidar com esses novos formatos de comunicação, suas facilidades e seus riscos.

Há mais de 20 anos, eu dou entrevistas para falar do meu trabalho como artista, já passei dias dando entrevistas individuais, já participei de entrevistas

coletivas, programas de entrevistas ao vivo e outros formatos. Faz muita diferença quando a pessoa que está nos entrevistando se prepara em relação aos assuntos que serão abordados, e também se ela tem formação na área de comunicação.

Esses novos formatos, como podcasts, canais do YouTube, além das redes sociais, criaram heróis instantâneos, de várias idades, com uma linguagem própria para cada geração e assuntos de interesse. Logo, começam os problemas.

Audiência, associada à relevância social e ao dinheiro de patrocinadores, cria uma ilusão de que podemos fazer e falar o que quisermos. Essa é uma armadilha na qual muitos caem, ao falar sobre assuntos dos quais têm pouco conhecimento.

6 Audiência, associada à relevância social e ao dinheiro de patrocinadores, cria uma ilusão de que podemos fazer e falar o que quisermos. Essa é uma armadilha na qual muitos caem

A mesma audiência que nos coloca em evidência, pode nos tirar, caso a gente não atenda mais aos interesses e vontades do público (maioritário, ou se cometermos um erro como o Monark).

No mundo atual, em que só existem "ou te amo" ou "eu te odeio", não existe espaço para colocações mal elaboradas de temas sérios como o nazismo. As pessoas, de uma forma geral, querem ver o seu sucesso, mas também vão se deliciar com os tropeços alheios. O problema do qual estamos tratando aqui na coluna provavelmente acontecerá com outros influencers, muito por conta da falta de preparação deles. Séculos há 2.500 anos, Sábão é aquele que colhe os limites da própria ignorância.

Resistência de pais à vacina, segundo pesquisadores, faz com que o público infantil se torne vulnerável à infecção. Governo diz que imunizante não falta

Fi cruz opela par proteçã de crianças na vacina

GABRIELA BERNARDINI*

Brasília — Por meio de uma técnica divulgada ontem, o Observatório COVID-19 da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) chama a atenção para a resistência dos pais em relação à vacinação de crianças contra o coronavírus, e avalia que esse processo resulta em lentidão na cobertura vacinal de primeira dose, num contexto preocupante de retorno das atividades escolares. O Ministério da Saúde, por sua vez, garante que o país já tem o número de imunizações suficientes para atender todo o público infantil com o ciclo inicial da proteção. Segundo a pasta, foram destinados mais de 20 milhões de doses à cobertura vacinal na faixa de 5 a 11 anos de idade.

As doses mais recentes dirigidas a esse público estão registradas em Informe Técnico da pasta. Na distribuição a ser iniciada nos próximos dias, 4,6 milhões de unidades pediátricas chegarão aos municípios, sendo 3,2 milhões destinados à primeira dose e 1,4 milhões à segunda aplicação. A vacinação desse público deve ser autorizada pelos pais ou responsáveis, caso os mesmos não estejam presentes no momento da imunização. A orientação da pasta é que, em caso de dúvidas, os pais consultem um médico para orientá-los sobre a imunização do pequeno", afirmou o ministério.

Na análise sobre a baixa cobertura vacinal das crianças, os pesquisadores da Fiocruz destacam a influência das fake news. "Mesmo com evidências científicas favoráveis à vacinação contra COVID-19 entre crianças no Brasil, a difusão de notícias falsas tem provocado resistência das famílias sobre a eficácia e segurança da imunização para a faixa etária entre 5 e 11 anos", diz o texto.

O documento apresenta o panorama atual da vacinação contra o novo coronavírus entre as crianças e aponta a grande heterogeneidade das campanhas de imunização em todo o país, reforçando a necessidade de articulação de todas as esferas de gestão para a expansão da cobertura vacinal no país. Os pesquisadores da Fiocruz avaliam que, num cenário em que apenas esse grupo não está imunizado, ele se torna particularmente vulnerável à infecção e à disseminação do vírus. Inclusive entre outros grupos etários.

Os especialistas citam que o crescente movimento antivacinal se apresenta de forma diferente daquela observada em outros países. "Trata-se aqui de um recuo seleto para a vacinação contra a COVID-19. Mais do que nunca, cabe o devido esclarecimento à sociedade civil, com linguagem simples e acessível sobre a importância, eficácia e segurança das vacinas, envolvendo a responsabilidade



FIOCRUZ/REPRODUÇÃO DA PASTA - A2022

de todos os níveis de gestão da saúde no país", pontuam.

A volta às aulas é necessária, mas como observa a nota técnica da Fiocruz, com a devida proteção às crianças. O documento destaca que a urgência, nesse momento, é acelerar a distribuição de vacinas para todas as crianças, com o fortalecimento de uma rede colaborativa que faça os esclarecimentos necessários junto à população.

Para a pediatra e professora da Faculdade de Medicina da USP Ana Escobar, a imposição de condições pelo Ministério da Saúde para aprovação da vacinação de crianças contra o coronavi-

vírus atrasou a campanha de imunização, que poderia ter começado bem antes do retorno das aulas presenciais. "Perdemos esse tempo precioso", afirma.

DISCREPÂNCIA Os dados apresentados na nota da Fiocruz apontam que a heterogeneidade entre estados e capitais é notável. Toda a Região Norte do país encontra-se abaixo da meta nacional. Entre as unidades federativas, apenas sete têm cobertura de primeira dose maior do que a média nacional: Rio Grande do Norte, Sergipe, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e o Distrito Federal.

O pior desempenho está no Amapá, com apenas 5,3% da população na faixa etária entre 5 e 11 anos vacinada. A nota técnica mostra que a cobertura vacinal de primeira dose é diretamente proporcional e maior nos estados onde a expectativa de vida ao nascer e o Índice de Desenvolvimento Humano são também maiores.

Diferentemente disso, a cobertura vacinal de primeira dose no nordeste há maior desigualdade de renda, pobreza e interações por condições sensíveis à atenção primária. Além disso, a cobertura vacinal de primeira dose tem relação inversa com a proporção de crian-

ças na faixa etária elegível. Nos locais em que a proporção de crianças de 5 a 11 anos é maior, há menor cobertura vacinal de primeira dose nesse grupo.

Os dados do Ministério da Saúde indicam que a vacinação contra a COVID-19 conseguiu atingir 4,3 milhões de crianças. Isso significa que o Brasil imunizou apenas 20% do público-alvo um mês após o início da aplicação do imunizante nesta faixa etária. O Ministério da Saúde almeja vacinar 20 milhões.

PIZIER O laboratório farmacêutico Pizier apresentou, ontem, pedido à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para o uso emergencial do medicamento para COVID-19 Padovivir (nitimavir + ritonavir). O Padovivir é medicamento do tipo antiviral e de uso oral. De acordo com a Pizier, estudos apontam que, quando administrado no início da infecção, ele tem a capacidade de reduzir os casos de hospitalização e mortes. Esses dados serão avaliados pela agência reguladora, que tem até 30 dias para emitir um parecer.

*Estágio sob supervisão do subeditor Andréia Castro

País perdeu 640,7 mil vidas para a doença

O Brasil notificou, ontem, 640.774 mortes em consequência da COVID-19, considerando 1.085 óbitos registrados em 24 horas. Ainda há 3,1 milhões em investigação, tendo em vista a demanda de exames e procedimentos posteriores. O número de pessoas que contrairam a doença respiratória alcançou 270.866. Ontem, foram confirmados 147.734 diagnósticos positivos da doença.

Em Minas Gerais, a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) informou que o total de casos confirmados de contração da doença chegou a 305.142, contando-se 24.823 diagnósticos registrados ontem. Houve ao todo 58.640 óbitos no estado do Mi em 24 horas.

Ainda no Brasil, o universo de casos em acompanhamento

atingiu 2.649.421. O termo é adotado para designar diagnósticos notificados nos últimos 14 dias nos quais os pacientes não tiveram alta nem evoluíram para óbito. Até ontem, 24.516.591 pessoas se recuperaram da COVID-19, correspondendo a 88,2% dos infectados desde o início da pandemia.

As informações estão no balanço diário do Ministério da Saúde. Nela, são consolidadas as informações enviadas por secretarias municipais e estaduais de Saúde sobre casos e mortes associados à infecção viral. Os números em geral são menores aos domingos, segundas-feiras e nos dias seguintes aos feriados. A atualização dos dados para a alimentação dos dados. As terças-feiras e dias de

pois dos feriados, em geral há mais registros diários pelo Ministério da Saúde.

Segundo os dados do Ministério da Saúde, os estados nos quais houve mais mortes por COVID-19 registrados até ontem são São Paulo (162.165), Rio de Janeiro (70.386), Minas Gerais (58.640), Paraná (41.879) e Rio Grande do Sul (37.700). Menores número de óbitos ocorreram nos estados do Acre (1.577), Amapá (2.091), Roraima (2.116), Tocantins (4.067) e Sergipe (6.191). Até ontem, foram aplicados 376,2 milhões de doses de vacinas contra a COVID-19 no país, das quais 170 milhões como 1ª dose e 154,9 milhões como 2ª unidade ou dose única. Outros 46,4 milhões de brasileiros já receberam a dose de reforço.

Vacinação infantil atinge 55%

LARISSA RICCI E IAN DRUMMOND

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) informou ontem que apenas pouco mais da metade das crianças convocadas para imunização contra a COVID-19 receberam a vacina. Segundo a administração municipal, das 193 mil meninas e meninos entre 5 e 11 anos que deveriam receber a proteção, 107 mil, de fato, se vacinaram, ou seja, 55% do total. Na segunda-feira, foi iniciada a aplicação da primeira dose em crianças de 5 anos, nascidas a partir de agosto de 2016, e que ainda tenham 5 anos na data da vacinação.

De acordo com o boletim epidemiológico e assistencial da PBH, 18 pessoas morreram ontem em decorrência da COVID-19, totalizando 7.301 óbitos desde o início da pandemia. A transmissão do coronavírus na capital se estabilizou na pontuação 0,87. Isso significa que



RIBEIRO/REPRODUÇÃO DA PASTA - 10/2022

cada 100 pessoas transmitem o coronavírus para outros 87. A taxa de ocupação nos leitos destinados ao tratamento de pacientes com a doença pouco oscilou, mantendo o mesmo cenário de alerta. Nas unidades de terapia intensiva (UTIs), houve aumento de 76,6% para 77,5%, portanto, no nível vermelho da classificação de risco do indicador. Nas enfermarias, permaneceu o sinal amarelo, com leve queda no uso de equipamentos, de 55,7% para 55,2%.

GOIPE A Polícia Civil informou, ontem, que investiga uma mu-

lher de 28 anos suspeita de fraudar a venda de vacinas destinadas a crianças em uma farmácia, na região metropolitana da capital. O golpe prejudicou 18 pessoas, na avaliação parcial da corporação, todos pais de crianças em tratamento de saúde. Segundo estimativas dos policiais, a suspeita teria lucrado cerca de R\$ 36 mil com o crime. As investigações tiveram início em maio, quando uma das clínicas de saúde fez uma denúncia. Respostas se então, que a mulher estava agindo desde novembro de 2021.

Segundo a PBH, do público-alvo de 193 mil crianças, 107 mil se protegeram

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁSARIO TEIXEIRA DA COSTA

DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO

VICE-PRESIDENTES DE SEÇÕES CONCORRENTES: JOHANNES GOMES DE REZENDE

DIRETOR DE PUBLICAÇÕES: MÁRIO NEVES

DIRETOR JURÍDICO: JERÔNIMO DE FREITAS

DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CAMARGO

DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MARGA SOUZA SILVA CAMPOS

EDITORA-EXECUTIVA: RUIANE NEVES



EDITORIAL

A tragédia da gestão pública

O Brasil parece não se cansar de contar mortos. Não bastassem as quase 650 mil vidas perdidas para a COVID-19, há mais de dois meses o país vem sendo varrido por chuvas intensas, empilhando corpos e desafiando a tragédia da gestão pública. Já não cola mais a justificativa de que os desastres, como que resultam em óbitos que já chegaram à casa da centena em Petrópolis, na região serrana do Rio de Janeiro, são naturais. Na verdade, revelam todo o descuido de governantes com os cidadãos.

Está evidente que, de norte a sul do Brasil, falta planejamento para a ocupação das cidades. Não há fiscalização eficiente em relação ao uso do solo. Muito pelo contrário: a fragilidade de terra, mesmo em áreas de risco, muitas vezes ocorre com apoio de gestores, que se empanturram do comércio ilegal de moradias, mesmo sabendo que, em algum momento, vidas podem ser perdidas. Em Petrópolis, são mais de 500 áreas de risco, muitas comunidades por milícias.

Em um país sério, não seria novidade que tantas pessoas estivessem morando em locais inapropriados. Ao menor sinal de invasão, todos deveriam ser removidos, diante da consciência de que o estrago, frente a um evento inesperado, seria enorme. Autoridades ouviriam os alertas dados pelos órgãos de Defesa Civil e instariam

Em Petrópolis, dois dias antes da tragédia, foi dado o aviso de que chuvas muito intensas estavam por vir. Os moradores estavam por vir.

Áreas de risco simplesmente por não terem alternativa. Políticas habitacionais, quando existem, não raro são excludentes e beneficiam os amigos do rei. Para piorar, muitas delas tendem a empurrar os mais pobres para regiões totalmente desabitadas de infraestrutura — sem escolas, sem hospital, sem comércio decente, sem saneamento básico, com transporte deficiente, o que faz com que trabalhadores percam horas do dia no trânsito.

Vozes em defesa dos milhões de brasileiros que vivem à espera do desastre aparecem depois de a porta arrombada, sempre com políticas paliativas, que não resolvem problemas estruturais. As mesmas vozes que ecoam em nome de eleições, apostando que, mais uma vez, conseguirão ludibriar os eleitores. Infelizmente, muitos desastres acontecem, com suas falsas promessas, sob o olhar voraz das urnas e, nas próximas tragédias, feroz os mesmos discursos. É o ciclo vicioso que alimenta o Brasil do atraso, aquele em que apenas os grupos de sempre se dão bem.

É impensável que esse filme de terror não se repita mais. Para isso, a população precisa se conscientizar dos seus direitos e cobrá-los. Não é mais possível que, ano após ano, famílias sejam destruídas porque a ineficiência do setor público prevalece. Desde o fim de dezembro, o país acompanhou, atônito, mortes na Bahia, em Minas Gerais, em São Paulo, agora, no Rio. Qual será o próximo destino? Quantas pessoas mais morrerão vítimas de chuvas e deslizamentos?

Não se pode esquecer de que eventos extremos estão cada vez mais presentes no nosso dia a dia, por causa das mudanças climáticas. O Brasil, para tomar qualquer medida mais drástica, retroagia enormemente na questão ambiental nos últimos três anos. O país, portanto, está mais vulnerável. Isso quer dizer que o descaso das autoridades está condenando uma parcela da população à morte.

FRASE

“Nós já assistimos a uma estabilização do número de casos da variante Ômicron, com uma tendência de queda. (...) Sem dúvidas, avançamos muito”

■ **Marcelo Gouveia**, ministro do Saúde, ao analisar o cenário do COVID-19 no Brasil e ressaltar a importância da vacinação primária e o combate à doença



ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
@em_com www.facebook.com/estadodeminis opiniao.em@uel.com.br www.em.com.br/opinioao

POR CARTA OU FAX
AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTA DE IDENTIDADE, VOUCHER NÃO PRECISARÁ NA CARTA, MAS PRECISARÁ NA CARTA DE FAX.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2ª ANDAR - FUNCIONÁRIOS - RIO HORizonte - MG - CEP 35121-020 - FAX: (31) 3263-5070

HISTÓRIA

Arquimedes, um sábio voltado à tecnologia

Vicente José Breitenmeyer
São Paulo

“Os romanos pretendiam conquistar a cidade de Siracusa, situada na costa leste da Sicília, de forma a que pudessem ter o domínio completo da ilha. Em 214 a.C., cercaram a cidade, cuja defesa era comandada por Arquimedes, inventor, matemático, filósofo — um polímata, enfim. Polímata, que em grego significa ‘aquele que aprendeu muito’, é uma pessoa cujo conhecimento não está restrito a uma única área. Os romanos eram muito superiores em recursos, mas Arquimedes desenvolveu tecnologia que permitia à cidade resistir por dois anos. Entre outras coisas, criou um guindaste que era usado para prender e ejetar os navios inimigos que se aproximavam da costa e a seguir solá-los, destruindo-os na queda. Diz-se que criou também um sistema de espelhos, usado para concentrar os raios solares sobre as velas dos navios romanos, incendiando-os, embora não haja prova de que tal arma tenha existido. Mas a superioridade em material e homens dos romanos, que eram comandados pelo general Marco Cláudio Marcelo, prevaleceu: Siracusa caiu. O general havia ordenado que a vida de Arquimedes, que tinha 78 anos (uma idade avançada para a época) fosse poupada. O sábio, que continuou seus estudos em casa após a invasão da cidade, certo dia, ao ser interceptado por um soldado romano, protestou contra a interrupção de seu trabalho e grosseiramente mandou o soldado retirar-se; este, sem saber de quem se tratava, matou-o. A história conta também que Arquimedes descobriu que o volume de qualquer corpo pode ser calculado medindo o volume de água movida quando o corpo é submerso na água — isso é conhecido como o Princípio de Arquimedes. Ele chegou a essa conclusão quando estava na banheira; consta que logo a seguir teria saído nu pelas ruas de Siracusa gritando ‘eureka!’, que em grego significa descobri. Para encerrar, uma curiosidade: na versão italiana dos quadrinhos de Disney, o Prof. Panda é conhecido como Archimede Pitagórico, o que pode ser encarado como uma homenagem a dois sábios, Arquimedes e Pitágoras, também filósofo e matemático.”

* Doutor em ciências pela Universidade de São Paulo, mestre em engenharia elétrica pela Universidade Presbiteriana Mackenzie



● VEREADOR QUER QUE LOJA DE CREPES LA PUTARIA, EM BH, PROÍBA A ENTRADA DE MENORES

“Estranho, mas o adolescente pode ter acesso ao celular e ver esse post ou qualquer outro... muito mimimi pra matar o empreendedor na Brasil...”

■ rafael_rassi

“Concordo. Não devemos estimular a sexualidade precocemente.”

■ dr.rogerioilmojimolanes

“Apoio. Vender não é o problema. Compra quem quer. Mas permitir criação no estabelecimento é inaceitável.”

■ luiznuneslagoa

“Gente, mas não precisa nem ser proibido. Os pais precisam ter o senso de não levar uma criança em um lugar desse, né? Pensei que todo mundo já pensava assim...”

■ gysaldis

“Em uma igual na Europa não tem essa proibição. kkkkk Brasileiro precisa urgentemente tratar esse problema com órgãos genitais. kkkk Daqui a uns dias vão proibir nas áreas de ciência e biologia do 6º ano.”

■ jhuilheupira

● BOLSONARO A PUTIN EM ENCONTRO: “SOMOS SOLIDÁRIOS À RUSSIA”

“Solidários à Rússia? Será que ele tem certeza disso? Se solidários contra a Otan?”

■ humbertomarcial

“Não sabia que a Rússia tava precisando de solidariedade.”

■ israelcostao

“Recado para Biden... Seus americanos comunista!”

■ locampomatz

“O presidente vai ter solidário com o povo do Brasil?”

■ luciano_almg

● ZEMA PEDE URGÊNCIA EM PRIVATIZAÇÃO DA CODEMIG, MAS ASSEMBLEIA NEGA

“Itens que tirar esse entreguismo do governo urgentemente... Ele vai destruir o patrimônio público de MG.”

■ lmg_1975

“Ele quer simplesmente entregar o serviço público para a iniciativa privada. Precisa ser parado. Não existe isso. Uma pessoa não pode vender o patrimônio público assim.”

■ luiznogueiras26



● CHUVAS EM PETRÓPOLIS DEIXAM PELO MENOS 34 MORTES

“A tendência é piorar, quanto mais com essas ideias e práticas de políticas públicas de destruição, visando apenas ao capital. É bom que percebam nisso quando fazem lei que destroem o meio ambiente, principalmente a Amazônia, que estudos indicam que ajuda a equilibrar o clima no mundo.”

■ Aparecido Aniketo

“A tragédia climática está batendo nas portas de todos os brasileiros com chuva a cada ano, sendo o volume das águas crescente e vidas mortas. E os motivos: da tragédia climática são a destruição da floresta amazônica e crimes ambientais. Sem árvores em pé por conta dos crimes de desmatamento, que favorecem guinzeanos na extração ilegal de ouro, vamos ter mais tragédia.”

■ Alex Mathews Mathews

A velhice e o 'preconceito artificial'

RUBENS DE FRAGA JÚNIOR

Professor de gerontologia da Faculdade Tecnológica de Minas Gerais (FTMG), especialista em gerontologia gerontológica pelo SBCG

Preconceitos embutidos em sistemas de inteligência artificial (IA), cada vez mais usados na área da saúde, correm o risco de aprofundar a discriminação contra os idosos, alertou a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Segundo a agência de saúde da ONU, as tecnologias de IA têm um enorme potencial para melhorar o atendimento aos idosos, mas também apresentam riscos significativos. A colisão de estereótipos, preconceitos, discriminação e idadismo na tecnologia de IA, ou sua manifestação em seu uso, podem minar a qualidade dos cuidados de saúde para idosos.

O resumo da ONU destacou como os sistemas de IA dependem de grandes conjuntos de dados históricos com informações sobre pessoas, coletadas, compartilhadas, mescladas e analisadas muitas vezes de forma discriminatória. Os próprios conjuntos de dados podem trazer preconceitos existentes em ambientes de saúde, onde as práticas contra o envelhecimento são generalizadas.

A médica Vanina de la Fuente Nunez, da Unidade de Envelhecimento Saudável da OMS, apontou as práticas observadas durante a pandemia de COVID-19 de permitir que a idade de um paciente determinasse se ele poderia acessar serviços ou um leito em uma unidade de terapia intensiva. Ela disse que essas práticas reforçam estereótipos discriminatórios e podem afetar a qualidade dos cuidados de saúde para idosos.

Preconceito com a velhice na inteligência artificial pode afetar seriamente a saúde dos idosos, diz OMS

Idosos em conjuntos de dados usados para treinar algoritmos de IA, eles podem se tornar estereótipos. Os algoritmos de IA podem consolidar as disparidades existentes nos cuidados de saúde e "discriminar sistematicamente em uma escala muito maior", alertou a OMS. Além disso, os conjuntos de dados usados para treinar algoritmos de IA geralmente excluem ou sub-representam significativamente os idosos. Como os diagnósticos de saúde produzidos são baseados em dados de pessoas mais jovens, eles podem errar ao alinhar para populações mais velhas.

Enquanto isso, a ONU enfatizou que existem benefícios reais a serem obtidos com os sistemas de IA no atendimento de idosos, inclusive para monitoramento remoto de pessoas suscetíveis a quedas ou outras emergências de saúde. As tecnologias de IA podem imitar a supervisão humana, coletando dados sobre indivíduos a partir de sensores e sensores vestíveis incorporados a objetos, como relógios inteligentes. Eles podem compensar a falta de pessoal, garantir a coleta contínua de dados e oferecer a possibilidade de uma melhor análise preditiva da progressão da doença e dos riscos à saúde.

Aqueles que projetam e testam novas tecnologias de IA voltadas para o setor de saúde também correm o risco de refletir atitudes contra o envelhecimento generalizadas na sociedade, especialmente porque os idosos raramente são incluídos no processo.

PAULO SÉRGIO NIEMEYER

Arquiteto, designer, presidente do Instituto Niemeyer e consultor sênior do Conselho de Arquitetura e Urbanismo

Por ocasião da última visita do meu bisavô Oscar Niemeyer (1897-2012) a Belo Horizonte em 2008, conversávamos enquanto o taxi circulava pelas ruas da capital mineira. De repente, fomos surpreendidos pelo motorista, que interrompeu nossa conversa para perguntar: "Uai, gente, Niemeyer não nasceu em BH? Tem tanta coisa dele aqui, que pensei que ele fosse mineiro". Lembrei-me dessa cena com carinho, porque demonstra a relação calorosa que uma Niemeyer aos mineiros. Criei então dois casos sobre Minas Gerais, seu entusiasmo durante a construção do Complexo da Pampulha e sua convivência com os amigos que colecionava pela vida: José Aparecido Oliveira, Herculano Kabischke, Darcy Ribeiro e tantos outros. Por isso, sinto-me em casa quando estou em Belo Horizonte.

Acompanho o caso do Edifício JK, projetado por Oscar Niemeyer em 1951, localizado na Praça Raul Soares, Região Centro-Sul da capital mineira. Fiquei sensibilizado com a luta de um grupo de moradores para que essa obra seja tombada pelo patrimônio histórico. O projeto administrativo para tombamento, aberto em 2007, está ainda em fase de instrução. A Câmara Municipal de Belo Horizonte convocou audiência pública para debater a função social e arquitetônica do Edifício JK. Em dezembro de 2021, determinei-se uma proteção provisória, enquanto não termina o processo de tombamento como patrimônio cultural da capital mineira. Essa medida vai impedir obras que descaracterizem o edifício.

A construção do Edifício JK começou em 1952 e foi viabilizada porque JK, um político com visão moderna, era governador de Minas Gerais. Localizada no terreno cedido pelo poder público, causou estranheza e muita polêmica quando foi erguido, porque foi projetado para ser um novo modelo de moradia. Era a primeira vez que seria construído um prédio residencial com vários equipamentos públicos: museu de arte, repartições públicas e residências para funcionários, comércio e serviços. Como bem definiu o arquiteto e urbanista Flávio Carvalho de "o Edifício JK foi um exercício de futuro".

Originalmente, era proposta de compartilhamento público nunca foi colocada em prática. O conjunto residencial Kabischke foi inaugurado em 1970, durante a ditadura militar, e o espaço destinado ao museu foi ocupado por uma Secretaria de Segurança Pública. Recentemente, esse espaço foi liberado pela Polícia Civil e encontra-se fechado.

O coletivo de moradores VivaJK apresentou um projeto para a criação de um Mirante Urbano JK (MUJK) no alto do Edifício JK. A localização é fantástica, com uma bela vista da Praça Raul Soares e do Centro de Belo Horizonte. Essa iniciativa vai criar um espaço de convivência, de interação entre as pessoas. Para esses moradores, o Edifício JK não é apenas um complexo residencial, é sim um patrimônio da cidade. Por isso



O coletivo de moradores VivaJK luta para vencer as resistências e dar um destino coletivo para as áreas públicas do edifício e para preservar e requalificar esse marco do Modernismo brasileiro.

Então, com o apoio da Prefeitura de Belo Horizonte, vamos lutar para vencer as resistências e dar um destino coletivo para as áreas públicas do edifício e para preservar e requalificar esse marco do Modernismo brasileiro.

Convivi com Niemeyer diariamente, como biógrafo e como colega de profissão. Ele valorizava o debate sobre a relação entre as cidades, as pessoas e os equipamentos sociais. Por isso, sinto-me em casa quando estou em Belo Horizonte. Ele acreditava na importância da cultura e da criação de um mirante no Edifício JK. Essas ações permitirão disponibilizar áreas para uso público, respeitando o projeto original e a visão so-

cial de Niemeyer. Além disso, vai possibilitar a revitalização da região, transformando-a em um novo polo cultural para a cidade.

O Edifício JK é um símbolo de 70 anos que deixou sua marca registrada na história da arquitetura mineira e brasileira, alcançando fama internacional por seu uso inovador de habitação coletiva e social. Meu saudoso bisavô Oscar Niemeyer, que completará 115 anos neste ano, ficará radiante com um mirante para expandir a visão sobre a cidade, alargando os horizontes, e não encalando grades e muros para afastar as pessoas.

Asições de "O golpista do Tinder" para empresas

THIAGO CHAVES

Dono do Tinder, empresário do Grupo GTS

"O golpista do Tinder", documentário produzido pela Netflix e que retratou a história deste mês, vem ganhando repercussão pelos detalhes de como o israelense Simon Levkoff conduziu mentiras para roubar mais de US\$ 10 milhões de suas vítimas. Passando-se por um bilionário, ele conseguiu convencer milhares que conecta por meio de aplicativo a emprestarem dinheiro e cartões de crédito que serviam para obter uma rotina de luxo envolvendo outras vítimas.

O milionário, que foi preso após a denúncia de suas vítimas, já está livre e costurando uma vida de fugitiva. O crime, que é conhecido após a grande repercussão do documentário e que o aplicativo banhou Levkoff e enquanto ele resgatou sua rotina sem nenhuma dificuldade, as mulheres enganadas seguiram em silêncio, tentando se recuperar de suas perdas.

E nas empresas, você conhece realmente com quem trabalha? Se fizermos um paralelo do Tinder com um currículo, podemos questionar se as

áreas responsáveis pelo recrutamento e seleção fazem, de fato, uma análise das pessoas que contratam. Levando em consideração que muitas empresas detêm de revelar as fraudes cometidas por seus colaboradores pelo interesse de blindagem suas marcas, cabe a quem está contratando realizar uma pesquisa minuciosa de quem vai compor seu time.

Como orientação, uma primeira medida é realizar o background check, ou seja, levantamento de informações por meio de pesquisa a fontes públicas e abertas para conhecer informações e vivências progressas do profissional e que confirme dados apresentados em seu currículo ou apresentem novos elementos relevantes.

O background check é uma metodologia que funciona como um teste para o recrutador, que vai ajudar a enxergar todo o histórico do candidato, ajudando a entender a análise do passado da pessoa e o risco reputacional que ela representa. Como exemplo, é importante analisar os processos que a pessoa já teve, assim como seu posicionamento em redes sociais, para checar se tem perfil diferente do que a empresa almeja. Milhares de fontes podem e devem ser consultadas.

O outro passo é analisar a flexibilidade moral desse candidato e entender como ele se comporta diante de dilemas éticos do dia a dia e se esses são coerentes com o que prega a empresa. Nesse caso, o processo envolve uma entrevista especializada, mas não para entender o passado, e sim o futuro, visando avaliar o que uma pessoa faria numa determinada situação. Combinadas com o background check, essas metodologias oferecem uma ferramenta poderosa para traçar o perfil completo de um candidato.

Fazendo um paralelo com a história do golpista, que se vendeu no aplicativo de uma forma atrativa para mulheres em busca de um parceiro, o currículo tem o mesmo mecanismo, sendo o interesse aqui alcançar uma vaga almejada pelo candidato. No Tinder, você pode colocar qualquer informação, assim como um currículo. Cabe aqui a atenção para o que as empresas não insistam em contratação, treinamento e desenvolvimento com pessoas que não têm um perfil de seu negócio ou que não são o que dizem. Vale esse cuidado para as organizações não serem enganadas como as mulheres do Tinder.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

SEDE

Av. Antônio Carlos, 291 - Funcionários, Belo Horizonte/MG Cep 30131-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

TELEFONES DE ATENDIMENTO	
Redação	Cultura - TV Povo e Colômbia
(31) 3263-5230	(31) 3263-5230
Assessoria	Política
(31) 3263-5244	(31) 3263-5214
Publicidade	Religião
(31) 3263-5293	(31) 3263-5233
Assessoria de Imprensa	Informática
(31) 3263-5293	(31) 3263-5233
Esportes	Novos
(31) 3263-5293	(31) 3263-5233
Internacional	Brasil
(31) 3263-5293	(31) 3263-5233
Assessoria de Imprensa	Brasil
(31) 3263-5293	(31) 3263-5233
Assessoria de Imprensa	Brasil
(31) 3263-5293	(31) 3263-5233

SERVIÇO DE ENTREVISTA AO GOVERNADOR	
ENTREVISTA AO GOVERNADOR	ENTREVISTA AO GOVERNADOR
(31) 3263-5230	(31) 3263-5230
ENTREVISTA AO GOVERNADOR	ENTREVISTA AO GOVERNADOR
(31) 3263-5230	(31) 3263-5230
ENTREVISTA AO GOVERNADOR	ENTREVISTA AO GOVERNADOR
(31) 3263-5230	(31) 3263-5230
ENTREVISTA AO GOVERNADOR	ENTREVISTA AO GOVERNADOR
(31) 3263-5230	(31) 3263-5230
ENTREVISTA AO GOVERNADOR	ENTREVISTA AO GOVERNADOR
(31) 3263-5230	(31) 3263-5230
ENTREVISTA AO GOVERNADOR	ENTREVISTA AO GOVERNADOR
(31) 3263-5230	(31) 3263-5230

ASSINE ANUNCIE

em.com.br/assine

Publicidade

(31) 3263-5501/5197

Classificados

(31) 3228-2000

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine

em.com.br/assine



AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), nesta semana, o número de novos casos globais de COVID-19 diminuiu 19% em comparação com os sete dias anteriores

TRAMONTINA APOSTA NA ABERTURA DE LOJAS PRÓPRIAS

A Tramontina, empresa com 110 anos de atuação no mercado brasileiro, descobriu o potencial da venda direta da indústria para os consumidores, modelo conhecido como DTC (direct to consumer, em inglês). Com 14 lojas próprias em diversas regiões do país, a companhia planeja abrir ao menos mais cinco unidades até o fim de 2022 e manter o ritmo de inaugurações nos próximos anos. Seu portfólio conta com 20 mil produtos focados principalmente em itens para cozinha.

PANDEMIA ESTÁ PERTO DO FIM?

Os sinais estão por todos os lados. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), nesta semana, o número de novos casos globais de COVID-19 diminuiu 19% em comparação com os sete dias anteriores. No Brasil, a taxa de ocupação de UTIs para o tratamento do vírus caiu pela primeira vez em 2021, conforme o Sistema Único de Saúde (SUS). Outro levantamento, desta vez feito pelo Instituto Todos pela Saúde (ITS), constatou que os resultados de testes positivos eram 67,6% em 22 de janeiro e passaram a ser 51,4% em 2 de fevereiro. Uma declaração contundente veio de Stéphane Bancel, presidente do laboratório Moderna, dos Estados Unidos, que produz vacinas. "É razoável acreditar que a pandemia esteja em seu estágio final", afirmou o executivo. "Há 80% de chances de que, à medida que o vírus evolui, ele se torne cada vez menos virulento". Ressalta-se que é preciso continuar usando máscaras e empregar as medidas sanitárias necessárias. Mas, ufa, a pandemia pode estar com os dias contados.



JAY RAMALHO/REUTERS - GETTY

RAPIDINHAS

- ✓ A Next Gen Foods, startup de frango de planta fundada pelo brasileiro André Menezes e pelo alemão Timo Recker, levantou US\$ 100 milhões em nova rodada de investimentos. Sediada em Singapura, a empresa fornece seus produtos para restaurantes e supermercados da Ásia, Europa e Estados Unidos.
- ✓ A gratuidade para a transferência de valores via Pix está ameaçada? O Banco Central diz que, ao menos para pessoas físicas, não existe essa possibilidade. Para as empresas, a situação é diferente. Algumas instituições financeiras criaram tarifas para operações empresariais que podem chegar, dependendo do valor transferido, a R\$ 140.



LUCAS MARANHÃO/REUTERS - GETTY

KROTON INVESTE EM NOVA FACULDADE DE MEDICINA

A Kroton, que pertence ao grupo Cogna, foi autorizada pelo Ministério da Educação a abrir 50 vagas de medicina em Bacabal, município com pouco mais de 100 mil habitantes, no interior do Maranhão. Em janeiro, a empresa havia aberto outras 50 vagas no câmpus da também maranhense Códó. Os novos cursos exigiram R\$ 14,5 milhões em investimentos. Considerando toda a rede, a Cogna deverá encerrar 2022 com aproximadamente 600 alunos matriculados em medicina, um dos cursos mais concorridos do país.

INTELBRAS APLICA R\$ 334 MILHÕES EM ENERGIA SOLAR

A Intelbras, fabricante cariense de equipamentos de comunicação e segurança, comprou, por R\$ 334,3 milhões, a contêrnica Renovig, empresa especializada na produção de geradores fotovoltaicos. É a maior aquisição da história da Intelbras e um indicativo do potencial do mercado de energia solar fotovoltaica, que avança a passos largos no Brasil. De acordo com a Absolute, associação do setor, a potência instalada dessa matriz já supera fontes como as termelétricas movidas a petróleo.

- ✓ O aumento de casos de COVID e o afastamento de funcionários de companhias aéreas cometidos pelo dano resultaram no desperdício de cancelamento de voos. Segundo o AirHelp, empresa especializada na defesa dos direitos dos passageiros, em janeiro, os aeroportos brasileiros registraram 226,4 mil cancelamentos. No mesmo mês de 2019, foram 144,2 mil.
- ✓ O faturamento da indústria brasileira de alimentos e bebidas cresceu 17% em 2021 em relação a 2020, conforme dados da Abia, associação que representa as empresas do ramo. As exportações, que respondem por 26% dos receitas totais do setor, avançaram no mesmo ritmo, chegando ao patamar recorde de US\$ 45,2 bilhões.

US\$ 1,7 BILHÃO

é quanto o Brasil vendeu em produtos para a Rússia em 2021, o que equivale a apenas 0,6% das exportações do país

“As pessoas têm muitas opções de como querem gastar seu tempo e aplicativos como TikTok estão crescendo muito rapidamente”

■ Mark Zuckerberg, CEO do Meta (ex-Facebook), admitido pelo primeiro vez a força de um de seus principais rivais



KODI HEDDERLUND - UNWIRE

Empresas e Pessoas em Foco

ATENÇÃO!!!! AVISO IMPORTANTE!

Informamos aos **nostros assinantes e parceiros** que a renovação de assinaturas do **jornal "ESTADO DE MINAS"**, para comodidade e segurança, é feita automaticamente, mediante sistema próprio, **não havendo intermediação de terceiros ou preposto da Empresa.** Este procedimento é adotado, APENAS, nos casos de **RENOVAÇÃO.**

Quaisquer dúvidas gentileza entrar em contato através do número **(31) 3263-5800**, ou do WhatsApp **(31) 99402-0234**, principalmente se for procurado, por alguém que ofereça a renovação de sua assinatura, por qualquer meio, inclusive pessoalmente.

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

PATRIMÔNIO

Após seis anos, Igreja Nossa Senhora dos Homens Pretos, joia barroca de Mariana, será entregue com restauração concluída. Templo do século 18 tem obras de Ataíde e Servas

Portas abertas à comunidade

GUSTAVO WERNKE

Enviado especial

Mariana. O clima de alegria e missão cumprida preenche o ambiente sagrado da porta principal, passando pelos altares de Santa Elvina e São Benedito, até chegar à capela-mor, onde flutua a imagem da padroeira do

templo, erguido em meados do século 18. Nossa Senhora do Rosário. Tanto entusiasmo tem um motivo especial: após seis anos de espera, está totalmente restaurada a Igreja Nossa Senhora dos Homens Pretos, joia barroca de Mariana, primeira capital de Minas. No interior da construção erguida entre 1752 e 1758 na Praça

do Rosário, encontram-se obras de dois grandes artistas: os altares esculpidos pelo português Francisco Vieira Servas (1720-1811) e o forro da capela-mor de autoria de Manuel da Costa Ataíde (1762-1830). O Mestre Ataíde. Ela agrupou diversos sistemas construtivos do século 18, permitindo à terceira fase do Barroco mineiro o estilo rococó

Para comemorar o término dos serviços, haverá cerimônia de reinauguração hoje, às 15h, sendo esperados o ministro do Turismo, Gilson Machado Neto, e o presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Larissa Peretó. No sábado, às 10h, os fiéis participam da missa presidida pelo bispo de Mariana, dom Altair Iose de São Santos, e concelebrada pelo titular da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, padre Marcelo Santiago, e pelo vigário paróquial Jean Souza.

Dinamicamente, ajudando na limpeza geral, padre Jean conta que a comunidade, especialmente os moradores do Bairro Rosário, no Centro Histórico de Mariana, estão an-

siosos. "Sempre perguntam quando a igreja será reaberta. Agora, podemos dizer que esse dia chegou. Afinal, o templo tem história e é importante para todos", diz. O chamado à população começou pelo toque dos sinos. "As badaladas estão de volta e aumentam o entusiasmo", acrescenta.

DUAS ETAPAS Fígurado pela mão esculpida a partir de 1752 (ano do lançamento da pedra funda-

mental) por iniciativa das irmãs de São Benedito, Santa Ifigênia e Nossa Senhora do Rosário, o templo teve as obras, com recursos do Iphan, divididas em duas etapas. Na primeira, houve restauro dos elementos artísticos, concluído em maio de 2017.

Na segunda etapa (civil), iniciada em 2019, foram empregados recursos federais de R\$ 1,5 milhões e ainda R\$ 200 mil da prefeitura, para execução do projeto arquitetônico. Informa a arquiteta Anna de Grammont, responsável pelos

trabalhos de restauração conduzidos pela Secretaria de Obras da Prefeitura de Mariana.

Além da recuperação da estrutura, houve intervenções no telhado, restauro das torres e do piso, que estava apodrecido e teve a substituição dos barrotes, pintura, adaptação de banheiros para pessoas com necessidades especiais e instalação de rampas em pontos de acesso. A fiação elétrica também foi recuperada.

TRABALHO REALIZA RIQUEZA DECORATIVA

A zeladora e catista Ana Beatriz Souza Lopes não esconde a emoção. "Esta igreja é uma referência na nossa vida. Faz parte da identidade da comunidade", disse, enquanto passava a enceradeira sobre o piso de madeira em dois tons. "Um dos momentos significativos foi a volta da coroa de prata à imagem de Nossa Senhora do Rosário, peça que estava guardada no museu da Arquidiocese de Mariana. Os escultores tinham restaurado, retornam ao retabulário.

Entre julho de 2016 e maio de 2017, a Igreja de Nossa Senhora dos Homens Pretos teve restaurados o forro da capela-mor, o altar-mor, incluindo imagens, e os retablets laterais e arco-cruzeiro. O monumento teve valorizados os trabalhos em jacarandá

altares em madeira e ouro, e a decoração suave no estilo rococó, conada pela pintura da Assunção da Virgem no teto da capela-mor. Tombada em 1939, o conjunto de elementos artísticos da decoração interna tem lugar de destaque na arte religiosa mineira dos séculos 18 e 19, principalmente pela participação de dois importantes artistas do período - Servas e Mestre Ataíde. O primeiro realizou toda a obra de talha do interior do templo, entre 1770 e 1775, enquanto o segundo produziu a decoração pictórica anos mais tarde, entre 1823 e 1826.

Além dos trabalhos já concluídos na igreja, a equipe técnica descobriu, na época, pinturas de quase 200 anos nas paredes do altar lateral escondidas sob várias camadas de tinta. Os especialistas acreditam se tratar de uma obra do século 19, também de autoria do Mestre Ataíde ou de seu filho e ajudante, Francisco de Assis Pacifico da Conceição.

Antes do restauro que terminou agora o cenário era desolador, com infestação de cupins, madeira envelhecida, perda de pintura, infiltração de água, água de chuvas. Um dos pontos mais degradados era o forro da capela-mor, com a pintura da Assunção da Virgem senhora. Já apresentava desprendimento da policromia, perda de madeira e outros danos.



Altar, forro, telhado e fiação foram recuperados no monumento, erguido entre 1752 e 1758 no primeiro capital de Minas



O padre Jean Souza e o arquiteta Anna de Grammont comemoram o término das obras que devolveram segurança à edificação

ENQUANTO ISSO... MAIS DUAS REVALORIZAÇÕES

Também hoje serão entregues as obras concluídas de revitalização da Igreja Mater Sancti Antonii (17th), no distrito de Cuiabá, em Ouro Preto, na Região Central de Minas, e o restauro do Solar do Padre Correia (17th), no Centro Histórico de Sabará, na Grande BH.

Imagem sacra roubada volta para Itaguara

Minas recupera mais um dos seus tesouros desaparecidos desta vez: a imagem de Nossa Senhora do Rosário, de Itaguara, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMHB). Durante a operação "Santo roubado não faz milagre", o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) cumpriu ontem mandado de busca e apreensão em São João del-Rei para a recuperação de bens culturais que estavam sendo comercializados pela internet.

A imagem de Nossa Senhora do Rosário, de 1910 foi oferecida

em anúncio na Internet, sendo identificada como pertencente ao acervo religioso de Itaguara e cadastrada como desaparecida no Sistema de Objetos Místicos Desaparecidos. Recuperados e Restituídos (Sonda), aplicativo criado pela Coordenadoria de Patrimônio Histórico e Cultural (CPHC) do MPMG, sob coordenação do promotor de Justiça Marcelo Maffra.

A operação foi deflagrada para a apreensão de todas as peças sacras que estivessem na posse do investigador, em especial 17

itens anunciados para venda em um grupo virtual criado na plataforma Facebook.

A investigação foi iniciada pelo MPMG a partir de informações encaminhadas pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Itaguara, bem como pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que enviaram fotos da imagem de Nossa Senhora do Rosário e das demais peças ligadas ao anúncio relatando que uma delas estava cadastrada no banco de dados de bens desaparecidos.

Em nota, o MPMG informou que foi realizado minucioso trabalho de investigação pelo grupo técnico da CPCH, que concluiu que uma das peças seria a ima-

gem furtada da Capela do Paraíso Vilelas, em Itaguara em junho de 1986.

A imagem sacra já havia sido furtada em 1980 ao lado de ou-

tras do acervo da capela, mas foi devolvida no ano seguinte. Contudo, em 29 de junho de 1996, foi novamente furtada do templo local. Por se tratar de bem de culto coletivo pertencente ao patrimônio cultural da Igreja Católica, a imagem foi apreendida. No local, foram identificadas outras 16 peças sacras, imediatamente valorizadas pela equipe de Itaguara para verificação da procedência.



ANÁLISE Além disso, foram realizados registros fotográficos e descritivos de todos os outros bens que estavam no local, para posterior análise. Após a avaliação técnica na sede da Coordenadoria de Patrimônio Cultural, em Belo Horizonte, as peças sacras recolhidas serão restituídas aos locais de origem.

Segundo Marcelo Maffra, da CPCH, foram apreendidas três peças (a imagem de Itaguara, um crucifixo e uma santa de roca) "Nossa Senhora do Rosário", sabemos que foi furtada em Itaguara, em 1996." Ele explicou que 14 objetos de fé foram restituídos imediatamente ao templo, não existindo comprovação da origem ilícita (GW).

Corring
2021, Ur

CRI-MG
www.cri-mg.com.br

Biblioteca terá reformas na sede e no anexo

A Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais, que integra de porta-corta-fogo no 1º pavimento, além de acessibilidade e outros itens, como manutenção de janelas e fachada. Já o anexo, que funciona na Rua da Bahia, receberá projeto de segurança por meio de instalação de guarda-corpo das rotas de fuga, placas de sinalização e equipamentos para prevenção de incêndios. Parte do trabalho será destinada também à manutenção do prédio no 1º e no 2º pavimentos do prédio e melhorias na fachada. A expectativa é que as obras

sejam concluídas neste primeiro semestre. Inaugurada em 1954, a biblioteca é um dos espaços culturais mais importantes do estado. Os serviços são oferecidos nas sedes do Centro Histórico de Belo Horizonte, as peças sacras recolhidas serão restituídas aos locais de origem.

Segundo Marcelo Maffra, da CPCH, foram apreendidas três peças (a imagem de Itaguara, um crucifixo e uma santa de roca) "Nossa Senhora do Rosário", sabemos que foi furtada em Itaguara, em 1996." Ele explicou que 14 objetos de fé foram restituídos imediatamente ao templo, não existindo comprovação da origem ilícita (GW).

SUPERESPORTES

JAEICI CARVALHO

COLUNA DO JAEICI

Se Menin comprar o Galo, clube só tem a ganhar

aQue todas os clubes vão virar empresa em breve, não há a menor dúvida. É o único caminho para solucionar os graves problemas financeiros que enfrentam e a grande possibilidade de tirar diretrizes amadoras, substituindo-as por EOs capacitados e por gente que realmente entenda de futebol. A maioria das presidentes não entende nada de bola. São torcedores, não profissionais como os mais ferrenhos. Por isso, mesmo os pés pelos mais, continuam a rodar e sem dinheiro e vivem a "suprema" debaixo do tapete.

O presidente do Vasco, Jorge Sampaio, está entre os Estados Unidos em busca de parceiros. De lá, seguiu para a Europa. A medida em que o tempo vai passando e mais clubes aderem à S&P, o processo vai se modernizando. Até hoje não entendendo o motivo de a tal

investimentos não ter mostrado os frutos. 14 propostas para a compra do Cruzeiro. Se havia outros concorrentes, por que não deixaram o torcedor escolher? Quem, assim, como suas propostas? Quebrar garante que não havia alguma bem mais interessante que a de Ronaldo? Continuo achando o valor de R\$ 400 milhões, cerca de US\$ 80 milhões, muito baixo para um clube do tamanho do Cruzeiro. E mesmo com dívida de R\$ 1 bilhão, acredito que venderia pelo menos uns R\$ 2 bilhões.

De todos os clubes que vão virar empresa, o que deverá se dar melhor é o Atlético Mineiro, pois tem no seu maior mecenas, Rubens Menin, um bilionário que pode investir e comprar o alvinegro. E ele tem uma vantagem: contra o CTO para executar o trabalho e ainda apenas com a grana. Como o Atlético

deve uma boa fortuna, que ele garante que não cobrará lá cada, podendo até pensar algumas dividas, achando que chegou o momento de o Galo ter um dono. A dívida do clube chega a R\$ 1,3 bilhão, que para Menin é finíssima. A venda dos outros 50% do shopping também seria coisa nova, ainda mais com a construção do estádio, que deverá ser inaugurado no começo de 2023.

Com um dono e um estádio, o Galo se tornará ainda mais forte e poderá ir em busca das coisas que deveria de ganhar ao longo de sua história. Algumas perdidas por erros crassos de arbitragem. Outras, por incompetência. É importante dizer que o Galo entrou num caminho de conquistas desde a última temporada, quando pensou ganhar e investiu em jogadores turcos. Neste ano, larga entre os favori-

tos a ganhar o que vai disputar.

E ainda há um investidor disposto a conversar com os clubes para a formação de uma liga própria. Ele diz que poderia reverberar até R\$ 5 bilhões. Não sei o que os dirigentes estão esperando. E há outra grande solução para o nosso futebol. Os clubes comandando seus próprios destinos, e a CBF cuidando apenas da Seleção, como ocorre no mundo inteiro. Dessa forma, as federações, que só servem para organizar os estaduais, seriam extintas. Por falar nisso, Oliveira, quem foi presidente da Federação Paranaense de Futebol e estava fofa, foi preso em São Paulo. Ele é acusado de corrupção, lavagem de dinheiro, formação de quadrilha e outros crimes. E há outros casos, mais antigos, de presidentes corruptos em federações no país.

Ou a modernidade chega de vez ao futebol brasileiro ou não sairemos desse marasmo de presidentes incompetentes, passantes, que pagam R\$ 2 milhões mensais a um jogador porque o dinheiro não sai do seu bolso. Com a clube-empresa, esse "jorra" vai acabar, pois ninguém é louco de querer dinheiro. Vejam o exemplo de Ronaldo Fenômeno, que comprou o Cruzeiro e, imediatamente, cortou contratos, mandou diretor contratado embora e fez uma limpa geral. Ele ficou assustado ao saber que projetaram um orçamento de R\$ 90 milhões sem ter um centavo em caixa e devendo ainda R\$ 35 milhões em cotas antecipadas de TV. Realmente, os presidentes de clubes brasileiros, com raras exceções, vivem no mundo da lua. Uma vergonha que será corrigida quando todos os clubes virarem empresas. E que seja rápido, pois eles agilizam com dividas impagáveis e gente amadora os condutores!

■ SUPERCOPA

Atlético agora se concentra na partida de domingo com o Flamengo, cuja premiação vale R\$ 5 milhões. Jogadores falam em entrega extra. Técnico vê time alcançando equilíbrio

Focotona na decisão

Paulo Gavão

Na liderança do Campeonato Mineiro, ainda que provisoriamente, o Atlético voltou desde ontem todas as atenções para a primeira decisão da temporada 2022, da Supercopa do Brasil, contra o Flamengo, domingo às 19h, no Arena Pantanal, em Curitiba. A confiança é total para seguir o mesmo ritmo ainda mais nos últimos meses. Em 2014, o maior rival nas semifinais da Copa do Brasil se parou campeão sobre o Cruzeiro em seguida, além de os ter superado no levantamento de 2021. Já os cariocas tiveram a melhor nos Brasileiros de 2019-20.

Temas de l'ogor com nossas melhores armas, fazer o que sabemos fazer. Esperamos um rival difícil, que propore o jogo, mas nos também vamos sair para ganhar usando nossas armas. Sinto que vai ser uma final que vai se

definir em detalhes", afirma o técnico Aurélio "Tito" Moraes, que chegou em janeiro e pode conquistar o primeiro título pelo Galo.

Com exato um mês de trabalho, o argentino já planejou o jogo. Justamente visando preparar a equipe para essa decisão. Ele acredita que os atletas chegarão em boas condições técnicas e também físicas, apesar de ainda ser início de temporada. "Ainda tem alguns dias para treinar bem e chegar com muita energia positiva para este jogo decisivo".

Os jogadores desconfiam no mesmo sentido e elogiam a estratégia traçada. A gente teve tempo certo de preparação, mas o professor Turco reverteu o elenco para a gente acelerar o condicionamento físico. Assim, a gente chega bem preparado fisicamente. Lógico que o ritmo não é o mesmo da temporada passada, quando terminamos com três títulos. Mas a gente vem trabalhando para dar conta e também conta com o entusiasmo que já temos. A gente quer buscar mais esse título para continuar fazendo história com a camisa do Atlético. A gente fala, no Mineiro, e foi honrado quando não o CT

Segundo ele, em decisão também se exige uma antiga extra "lá, abe a nos trabalhar, fazer nesta final, para minimizar os erros, errar menos (que o Flamengo), conquistar o título e continuar colocando o nosso nome na história do clube conquistando esse título inédito. A gente entra por méritos, por ter sido campeão da Copa do Brasil e do Campeonato Brasileiro. Mas vamos enfrentar uma grande equipe, que nos últimos anos vem conquistando e brigando por títulos. É um jogo totalmente diferente, de dias equipes que gostam de jogar, que têm jogadores qualificados, que têm estrutura e um investimento muito alto".

Com apenas 79 gols sofridos este ano, o segundo melhor média da história alvinegra, atrás apenas de João Leite, cuja média é de 0,66 gol sofrido por jogo. Superar a marca, segundo ele, será consequência do trabalho individual e também da equipe.

PERSONALIDADES "Is são características que eu vejo trabalhando a defesa de pênaltis. Tanto que uma das melhores lembranças que tem é das oitavas de final da Copa Libertadores de 2021, contra o Boca Juniors, quando pegou duas cobranças dos argentinos e ainda converteu uma, sendo fun-



FOTOGRAFIA: GUSTAVO ZAPPALÁ

damental para o Galo vencer a disputa por 3 a 1, depois de dois empates por 0 a 0.

No domingo, o título será decidido nos pênaltis em caso de empate e o vencedor garantido está pronto. "A gente vem acompanhado nosso adversário. Com certeza estamos avaliando os possíveis baldeadores de pênaltis do Flamengo. A gente estudou as situações. A gente sabe

que além de tudo estudamos também a situação e como o goleiro se sente. Cabe a mim trabalhar e estar preparado para se caso houver isso devo nos pênaltis, vou estar ali, mas vou me focando na defesa e ajudando a equipe. Mas a gente consegue trabalhar e ter a capacidade de conseguir a vitória nos 90 minutos com certeza se sofrermos a menos para o torcedor", argumenta.

Para o goleiro Everson, não tem capacidade para decidir nos minutos, mas ele diz ter estudado o adversário se jogo for para os penáti

...CBF libera viagem na véspera

Depois de o Atlético garantir que não cumprirá o prazo do regulamento da Supercopa de determinar a cidade das definições o Cruzeiro, dois dias antes da decisão, por não haver estrutura para treinar, a CBF anunciou que os clubes liberados a para viajar no sábado para a capital mineira. Segundo a entidade, o regulamento da Supercopa de 2022 prevê que os clubes possam viajar no sábado para a capital mineira. Segundo a entidade, o regulamento da Supercopa de 2022 prevê que os clubes possam viajar no sábado para a capital mineira. Segundo a entidade, o regulamento da Supercopa de 2022 prevê que os clubes possam viajar no sábado para a capital mineira.

FUTEBOL FEMININO

Sob reformulação, Brasil empata de novo com Holanda



No Torneio Internacional da França, a Seleção Feminina ficou no 1 a 1: disputa é preparatória para a Copa América

A Seleção Feminina de futebol do Brasil estreou ontem em jogo no Torneio Internacional da França. Pela primeira rodada da competição amistosa, as brasileiras ficaram no 1 a 1 com a Holanda atual e o Brasil garantiu estar no Estádio Michel de Orléans em Caen, na Normandia.

Foi o terceiro empate seguido no confronto entre as equipes. O último havia sido na Olimpíada de Tóquio (Japão), no ano passado, por 3 a 3, na cidade japonesa de Tóquio. Desde então, a reformulação na equipe verde-amarela, a técnica Pits Sundhage escalou as titulares com três remanescentes da formação olímpica: a meia Dodie e as atacantes Geise e Debinha. Na defesa, as principais novidades foram a goleira Lorena e a lateral Le Falero.

Após um custo no primeiro lance do jogo em que a zaga pa-

Stefanie van der Graaf finalizou sendo travada na hora certa por Duda, o Brasil conseguiu neutralizar as principais ações ofensivas da Holanda dando pouco espaço à atacante Vivianne Miedema, uma das principais jogadoras da atualidade. No ataque, a seleção carinhosa teve duas chances com Amy Borge. Aos 6 minutos, a meia acertou o travessão da entrada da área. Aos 30, ela cabeceou para fora, após cruzamento da meia Kerolin pela direita.

No segundo tempo, as holandesas não boberam na primeira oportunidade clara que tiveram. Aos 16 minutos, a meia Sherida Spitse lançou Lineth Beerensteyn em contra-ataque. A atacante esperou a bola que careu de chute de primeira, encobrindo a goleira Lele (que substituiu Lorena minutos antes com câmbra).

EQUILÍBRIO O duelo seguiu equilibrado com as duas equipes procurando o gol, até que, aos 40 minutos, na sequência de uma bola afastada pela zaga europeia, a lateral Letícia Santos finalizou e a bola bateu na mão da lateral Mirella van Dongen dentro da área. A arbitragem marcou pênalti, que foi convertido pela atacante Marta, que havia entrado em campo seis minutos antes. Antes do apito final, Van Dongen levou o segundo amarelão e foi expulsa.

O Brasil volta a campo sábado às 17h10 (horário de Brasília), novamente em Caen, contra a Seleção Francesa. A competição se encerra com a preparação para a Copa América, que será disputada em julho, na Colômbia, e vale vaga na Copa do Mundo do ano que vem, que será na Austrália e Nova Zelândia como sedes.

■ CAMPEONATO MINEIRO

Olho nas semifinais

Se vencer o Uberlândia, mais do que retomar a liderança, Cruzeiro fica a um passo de se assegurar na fase de mata-matas do torneio

PAULO GAUARO

O Cruzeiro recebe o Uberlândia hoje, às 20h, no Mineirão, fechando a sétima rodada do Campeonato Mineiro, para praticamente assegurar a vaga nas semifinais da competição. Nas últimas 10 edições do Estadual, só em 2020 o quinto colocado conseguiu mais de 18 pontos que a Raposa pode alcançar hoje — justamente o time azul, que fez 20, mesma pontuação da Caldense, que acabou se classificando nos critérios de desempate.

Assim, com triunfo, a equipe celeste não só retoma a liderança, como poderá se concentrar em outra frente importante neste início de temporada: a Copa do Brasil, com chance de render bastante dinheiro ao clube. Na quarta-feira, vai à Aracaju enfrentar o Sampaio em duelo único da primeira fase da competição, que vale R\$ 1,27 milhão, jogando pelo empate para avançar.

Mas essa é uma competição que os jogadores preferem esperar, já a comissão técnica sabe que precisa ter um time pronto e descansado na próxima semana, o que certamente vai influenciar na definição da escalação da equipe ho-

Sabemos da importância do jogo da

Copa do Brasil, decisivo em jogo único. E que o Cruzeiro é uma equipe copista, que sempre chega na competição, sabemos dessa responsabilidade. A decisão de colocar o time em cada jogo, escolher quem vai jogar, isso cabe única e exclusivamente ao treinador. Ele vai decidir o melhor para a equipe. A nós cabe melhorar a cada jogo. Estamos 100% focados no jogo com o Uberlândia. Hoje bem agora, vamos chegar mais fortes na estreia na Copa do Brasil”, afirma o zagueiro Eduardo Brock, um dos mais experientes da equipe, com 30 anos.

Para ele, independentemente da formação escolhida, o importante é que todos os jogadores estejam com o mesmo objetivo. E que quem chegou foi muito bem recebido pelos remanescentes da temporada passada, mesmo de próprio, o lateral e volante Bômulu, os volantes Adriano e Lucas Ventura, os armadores Giovanni e Marco Antônio e os atacantes Bruno José, Thiago e Renan Louque.

“O feliz em poder atuar com jogadores de qualidade que o Cruzeiro optou por trazer, defensores com currículo qualificado. Eu posso ajudá-los, assim como eles podem me ajudar e isso faz com que o nível da equipe como um todo se eleve. Quem estava aqui procurou evoluir e eu também. E agora temos a ajuda desses novos companheiros”, argumenta Brock.

Como o Cruzeiro ainda terá o duelo com o Villa Nova, domingo, às 11h, também no Horto, a classificação às semifinais do Mineiro poderá estar matematicamente confirmada até o início da próxima semana. Assim, Paulo Perzalanho tem tempo e tranquilidade para pensar na estreia na Copa do Brasil.

O importante é que os atletas estejam assimilando bem os conceitos, como parece estar ocorrendo. O Cruzeiro soma cinco vitórias e apenas uma derrota no Mineiro, com 83,3% de aproveitamento.

TITULARES Depois de escalar um time formado basicamente por jovens atletas diante do Tombense, para hoje a tendência é de que vá a campo uma equipe mais experiente. Casos do goleiro Rafael Cabral, do próprio Eduardo Brock, do armador João Paulo e do atacante Idu.

Mas os jogos práticos da casa deram conta do recado em Tombos na goleada por 3 a 0, devem ganhar oportunidade no decorrer da partida. “O clima está leve, gostoso. Todo mundo se ajudando, a gente está bem feliz, tudo, ninguém apontando o dedo. Estamos, diz o lateral mais melhorado e evoluído”, diz o zagueiro e zagueiro Giovane, de 20 anos, que fez três jogos deixando boa impressão.



Alé abriu o placar para o Coelho nos 2 a 0 sobre o Patrocinense no Independência, em partida que marcou o estreia do goleiro Jailson

Triunfo põe o América novamente no G-4

LUCAS BERTAS

Com autoridade, o América dominou e venceu o Patrocinense por 2 a 0 ontem no Independência. O triunfo veio com gols de Alé e Henrique Almeida e levou o Coelho de volta ao G-4 do Campeonato Mineiro.

O resultado fez o time de Marquinhos Santos subir da 5ª para a 3ª posição do Estadual. O alvinegro chegou aos 13 pontos, mas supera o Athletic pelo critério de gols marcados, já que ambos têm saldo igual. O próximo compromisso será às 16h30 do sábado, diante da URT, em Patos de Minas.

O Coelho iniciou o duelo com uma proposta de jogo muito ofensiva. Com as linhas avançadas, pressionava a saída do time do interior para tentar uma roubada de bola. Aos 22min, Alé marcou o gol que abriu o placar. Após boa trama pela esquerda, Marlon fez excelente cruzamento na pequena área. O meio-campista se antecipou ao zagueiro adversário e balançou as redes de cabeça.

Ao longo do primeiro tempo, os artilheiros criaram boas chances. Com finalizações de média distância e infiltrações, o alvinegro encontrou espaços no último terço do campo e ameaçou a meta defendida por Jailson.

Após 36 minutos, Ildio Batimierz e Henrique Almeida substituíram Alé e Wellington Paulista. Logo depois, deslocado para o lado esquerdo, Marquinho acertou finalização perigosa de média distância, para defesa de Jailson.

De modo geral, a primeira etapa foi confortavelmente dominada pelo time de Marquinhos Santos. Contra uma equipe claramente inferior, o América não sofreu com as tentativas de contra-ataque e controlou o duelo mantendo a bola nos pés. Foram dez finalizações, contra uma nos 45 minutos iniciais.

Na etapa final, logo aos 4 minutos, Felipe Azevedo desferiu oportunidade clara para ampliar o placar. Após cruzamento de Marlon pela esquerda, o atacante substituiu Ildio, mas cabeceou por cima do gol.

Só às 17 minutos ocorreu a primeira intervenção do treinador Jailson. Após boa jogada de Marquinhos, o zagueiro do América saiu bem da meia para defender finalização cara a cara com o atacante adversário. Dez minutos depois, outra importante defesa do arquero em chute de Marquinhos, de dentro da área. Com o decorrer da etapa complementar, o Patrocinense conseguiu empatar maiores momentos com a posse de bola. O Coelho enfrentou problemas de criatividade e precisão muito nas jogadas pela direita sem sucesso. Aos 30 minutos, Marquinhos Santos promoveu a entrada de Carles e Kawé nas vagas de Carles e Felipe Azevedo.

Aos 36 minutos, Ildio Batimierz e Henrique Almeida substituíram Alé e Wellington Paulista. Logo depois, deslocado para o lado esquerdo, Marquinho acertou finalização perigosa de média distância, para defesa de Jailson.

AMPLIANDO A sequência de 38 minutos novo gol do América. Kawé foi acionado pela direita e teve muita liberdade para confundir na defesa rival. O atacante arrouba livre, teve calma, entrou na área e serviu Henrique Almeida. Na pequena área, o atacante levantou o braço e tentou empurrar para as redes.

Na reta final do confronto, restou ao Coelho controlar o resultado. Feliz pela estreia com os três pontos, o América vem brigando no Mineiro, a gente vem trabalhando, faltam poucas rodadas. A Libertadores está na porta, mas ainda temos que pensar um pouco no Campeonato Mineiro, depois vir a chave e pensar na Libertadores”, disse o treinador Jailson.

A Inter pediu duas chances claras com o Brasil. Trecho e o lateral Salahi, após comemorar porque acabou marcando em um escanteio cobrado por Robertson que o ímã cabeceou na primeira trave, desviando a bola longe do atacante de Izanildo, aos 30min. Salahi aproveitou para marcar o segundo, oito minutos depois, com um chute de pé esquerdo dentro da área que desviou em Brozovic, levando uma vantagem de ouro para a Inglaterra e complicando muito a situação dos italianos.

TUDO IGUAL É o Bayern de Munique ficou no 1 a 1 em sua visita ao RB Salzburg, após comemorar perdendo. O campeão austríaco encarruou o duelo para igual um dos favoritos à título europeu. Um gol do nigriano Adamu colocou o Salzburg na frente aos 20min, mas o atacante francês coman marcou nos últimos instantes do duelo o empate. Depois de empatado, o jogo abriu no aberto para o jogo de volta, em 8 de março.



Pero o experiente zagueiro Eduardo Brock, cima entre jogadores reflete boa fase do Raposo no Estadual

CRUZEIRO	UBERLÂNDIA
Rafael Cabral, Rômulo, Marcos, Eduardo Brock e Rafael Santos (Marlon), Bêlo, Adriano (Wilton), Oliveira / Felipe Melo, Paulo Cesar, Bômulu, Antônio (Giovanni) e João Paulo (Ido) e Renan Louque	Rafael Baeta, Rômulo, Diego São Paulo, Marcos, João Paulo, Lucas, Matheus Mendes e David Lucas, Lucas Coelho e Marlon
TÉCNICO: Paulo Perzalanho	TÉCNICO: Paulo Soares
Independência	
GOL: 20h. Lino, Bruno, Francisco Marcos, Inier, Adriano, Cabral, Luiz da Silva e Paulo Perzalanho, João Paulo Perzalanho, Felipe Machado e Paulo Perzalanho	

De técnico novo

Sem vencer há quatro jogos, nos quais perdeu dois e empatou dois, o Uberlândia chega com técnico novo para enfrentar o Cruzeiro. A goleada por 3 a 0 no J. P. do Democrata, em Governador Valadares, sábado, custou o emprego de Chiquinho Lima, substituído por Paulo Fozari. Para o jogo no Horto, o treinador não poderá contar com o zagueiro Adriano Lima, expulso diante do Pamonha. O provável substituto é Diego Silva.

LIGA DES CAMPEÕES

Liverpool sai em vantagem. Bayern empata

O Liverpool conseguiu uma vantagem importantíssima nas oitavas de final da Liga dos Campeões, depois de vencer a Inter de Milão por 2 a 0 no Estádio San Siro. Em jogo eletrizante, o time inglês deu o tempo uma lição de eficiência e conquistou a vitória com dois gols no segundo tempo, marcados pelo brasileiro Roberto Firmino e pelo egípcio Mohamed Salah.

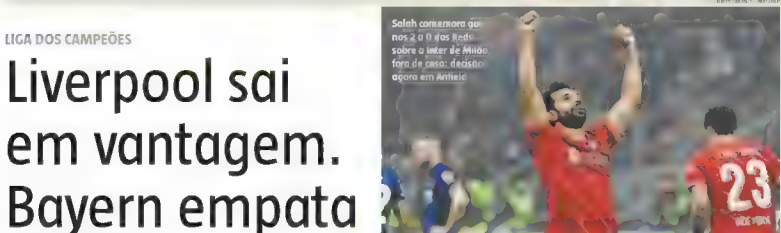
A partida de volta será em Anfield, em 8 de março. “Nós não defendemos muito bem. Nossos defensores muitas vezes se encontravam em situações de um contra um. Eles tiveram seu momento, mas mesmo que você não seja brilhante, tem de permanecer no jogo... e esperar pelo seu momento”, analisou o técnico alemão dos Reds, Jürgen Klopp.

Em uma primeira etapa sem muitas chances de gol, foi a Inter quem ameaçou em um chute de pé esquerdo do jogador Salah que bateu no travessão, aos 16 minutos. O Liverpool dominou, mas sem conseguir muitas oportunidades, fechando os 45 minutos sem marcar na direção da meta. Uma cabeçada por cima do tra-

vesso do senegalês Mané foi a jogada mais clara até então. Após o intervalo, foi a equipe comandada por Simone Inzaghi que deu um passo à frente e passou a dominar o jogo, colocando o Liverpool em apuros, principalmente com as entradas de Perisic pela esquerda.

O argentino Lautaro Martínez não chegou a tempo para desviar

um cruzamento do croata por quem poderia ter sido o gol que abria o placar no momento em que o Liverpool mais se esforçava, levou Klopp a fazer alterações para tentar mudar a dinâmica, mudando a entrada de Firmino e do colombiano Luis Díaz. O jogo, em sua estreia na Liga dos Campeões, com a camisa do Liverpool.



Salah comemorou gol nos 2 a 0 dos Reds sobre o Inter de Milão, marcando o primeiro gol do Liverpool no jogo.

Salah comemorou gol nos 2 a 0 dos Reds sobre o Inter de Milão, marcando o primeiro gol do Liverpool no jogo.

Salah comemorou gol nos 2 a 0 dos Reds sobre o Inter de Milão, marcando o primeiro gol do Liverpool no jogo.

Salah comemorou gol nos 2 a 0 dos Reds sobre o Inter de Milão, marcando o primeiro gol do Liverpool no jogo.

Salah comemorou gol nos 2 a 0 dos Reds sobre o Inter de Milão, marcando o primeiro gol do Liverpool no jogo.



MAG MAGRELA COMEÇA A PINTAR HOJE A EMPENA DO EDIFÍCIO SAVOY, NO CENTRO, COMO PARTE DO CIRCUITO URBANO DE ARTE. PAINEL DE 72 METROS REPRESENTARÁ "A ENERGIA DO FEMININO", SEGUNDO A ARTISTA

GUILLERMO AUGUSTO

Desde 2017, o CUBA Circuito Urbano de Arte trabalha para transformar Belo Horizonte em uma galeria a céu aberto, com pinturas gigantes que colore os prédios do Centro da cidade. As obras, que são uma espécie de ode à democratização da arte, já que podem ser vistas por qualquer pessoa, alteram o cartão-postal da capital mineira e reafirmam a ocupação do espaço urbano.

Esta sexta-feira começa o evento em como palco a região da Praça Raul Soares, lugar que, desde o segundo semestre de 2021, vem recebendo intervenções artísticas. O grupo de teatro de bonecos Giramundo inaugurou no local sua instalação "Circulo de novo", na última segunda-feira (14/2). As esculturas gigantes que convocam a refletir o espírito da alegria ficaram em exposição até o próximo dia 25.

A partir desta quinta-feira (17/2), uma nova intervenção do CUBA começa a ser feita, pelas mãos da multidisciplinar paulista Mag Magrela, que fará uma pintura inédita na empina do Edifício Savoy, localizado na Avenida das Forças. Ao lado de uma equipe formada pelas artistas Wanissa e Felix, sob a coordenação de Nath Sol e produção de PDR e Simone Abreu, a artista prevê que o painel de quase 650 metros quadrados (m²) estará pronto em uma semana.

"Tudo acontece muito do tempo. Se tudo der certo, acredito que a pintura estará pronta em sete dias, mas, se depende de fatores que estão fora do nosso controle. A parte mais difícil é fazer a projeção do desenho, riscar a parede para não cair e cada elemento do desenho vai. Depois disso, é só colocar a tinta", conta Magrela, que chegou a BH na manhã de quarta-feira (16/2).

EQUIPE Assim que colocou os pés na capital mineira, a artista foi para o hotel onde ficará instalada nos próximos dias para descansar. A tarde, ela esteve no local onde será feita a pintura para o curso de altura, etapa importante para quem ficará suspensa no edifício pelos próximos dias. Depois disso, ela voltou para o levanço. Afinal, realizar um trabalho em um trabalho que exige muito do corpo da artista.

"Minha ideia é explicar, 'O que eu posso fazer antes de começar de verdade o local da pintura'. É descansar também, tenho bastante cuidado com o meu condicionamento e a minha saúde antes desses trabalhos grandes". No caso desta pintura, uma equipe vai estar junto comigo no prédio e isso ajuda muito.

Artista autodidata, com trabalhos nas ruas de São Paulo, Rio de Janeiro, Portugal, Londres e Nova York, Mag Magrela foi selecionada para participar do CUBA por meio da convocatória Becks. Isso foi a segunda vez que ela se inscreveu no edital.

"Na última edição eu também me inscrevi e não passei. Nesta edição, eu apresentei o trabalho e me inscrevi e fui chamada para participar. O CUBA tem uma curadoria muito legal, e eu fico muito feliz de poder participar de uma intervenção tão bacana. Acompanho esse projeto desde o início e é um grande orgulho para mim poder fazer parte dele", afirma.

Uma obra que ela vai pintar na parede do Edifício Savoy está dentro da temática de seus outros trabalhos, marcados pela presença de figuras femininas que passam uma sensação de angústia, melancolia e morbidez.

PERSONAGENS "Vou fazer duas personagens mulheres lado a lado. Uma representa o passado e a outra o presente, com olhar no futuro. Uma delas carrega um peixe na mão, que simboliza o alimento espiritual. As duas representam a energia do feminino que todos nós temos. A energia do cuidado e da criação, que são forças sutis", diz.

A relevância que o significado do desenho e relaciona com as pessoas enfrentadas nos últimos anos. Tão sobre esse momento que estou passando na minha vida pessoal, em que preciso tomar decisões importantes

RETRATO DE MULHER



Mag Magrela chegou ontem a BH e durante a tarde participou de um curso para adaptação ao trabalho em altura



Inaugurada na última segunda, a instalação "Circulo de novo", feita pelo Giramundo na Praça Raul Soares, pode ser vista até o próximo dia 25

que vão definir o território onde eu vou me enraizar. Olhando para o ano de 2020 e para a pandemia que ainda estamos, uma série de questões delicadas vieram à tona. Estou no momento de entender tudo isso para tomar o caminho que será o melhor para mim.

Isso não é a primeira vez que Mag Magrela realiza um trabalho em Belo Horizonte. Em 2015, ela foi uma das convidadas do Projeto Telas Urbanas, iniciativa da Fundação Municipal de Cultura para promover a arte mural na região da Pampulha. Na ocasião, ela pintou um painel de 72m no Viaduto Gil Nogueira, na Avenida Portugal. A obra fazia referência ao rompimento da barreira de rejeitos da mineradora Samarco, em Mariana.

Desde então, ela não tinha colocado os pés em BH, mas se surpreendeu ao chegar aqui e se separar com a Serra do Curral. "A cidade fica na frente de umas montanhas que são mais altas que a cidade em si. Isso me chamou muito a atenção", afirma.

REVERBERAÇÃO "Eu sinto que todos os lugares para onde eu vou me acessem de alguma maneira. Tanto as coisas boas quanto as ruins. Nós que somos de fora olhamos a cidade com um outro olhar de um jeito diferente e isso acaba me inspirando inevitavelmente. Todas as questões, as boas e as ruins, me afetam e reverberam no trabalho que eu vou realizar", comenta.

Na ativa desde 2007, quando começou a pintar nas ruas de São Paulo sob o nome artístico que pegou em prestado da maneira como era chamada de forma pejorativa na escola, a artista assistiu a uma verdadeira revolução na arte de rua, que passou de marginalizada a cultuada, inclusive por órgãos oficiais. Para ela, essa mudança ocorreu devido a iniciativas como a do CUBA, mas também em virtude da relação que as pessoas desenvolveram com o espaço urbano nos últimos anos.

"As pessoas se apropriaram da cidade de alguma maneira. E digo isso não

so eu relação ao tipo de trabalho que eu faço, mas também em relação a outras manifestações artísticas, como o teatro e a música, por exemplo. Quando a rua é ocupada, as pessoas se sentem à vontade para estar nela. Onde tem cuidado e ocupação, as pessoas se sentem parte de um todo. Quando a arte está nesses lugares de passagem, ela afeta as pessoas de uma forma diferente e tem um poder maior de transformação", avalia.

Grande de que as imagens do CUBA são bastante fotografadas e reproduzidas nas redes sociais, Mag Magrela diz achar positivo que as pessoas se relacionem com as obras de arte dessa maneira. "É interessante. A gente faz um trabalho e utiliza essa ferramenta para divulgar para muitos outros lugares. Quando começa, a gente usava muito o Flickr. Foi por meio dele que eu conheci artistas de vários lugares do mundo. Hoje, esse tipo de relação que as pessoas têm e por causa da identificação. É o importante é que o trabalho seja visto

66

Vou fazer duas personagens mulheres lado a lado. Uma representa o passado e a outra o presente, com olhar no futuro. Uma delas carrega um peixe na mão, que simboliza o alimento espiritual. As duas representam a energia do feminino que todos nós temos. A energia do cuidado e da criação, que são forças sutis"

"Eu sinto que todos os lugares para onde eu vou me acessem de alguma maneira, tanto as coisas boas quanto as ruins. Nós que somos de fora olhamos a cidade com um outro olhar, de um jeito diferente, e isso acaba me inspirando inevitavelmente. Todas as questões, as boas e as ruins, me afetam e reverberam no trabalho que eu vou realizar"

Mag Magrela, artista



Só dá em mulher

Presentes por cerca de uma semana a cada mês, as dores podem ser tão

Valorizar sintomas dolorosos relacionados à menstruação é um dos principais fatores para suspeitar da doença e buscar ajuda. O médico treinado em lidar com a endometriose



No meu caso, não me lembro de ter sido submetida a exames prévios. Concededor profundo dos problemas femininos, o doutor Salvador me operou com o maior sucesso, curando a minha dor para sempre. A curiosidade da história é que, naquele tempo era preciso fazer uma incisão na barriga para cumprir o processo de retirada do endométrio.

CRUZADAS

© Revistas COQUETEL

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETE

Abrir trilha no	Emite	Pedido de silêncio	Peça de madeira
-----------------	-------	--------------------	-----------------

Abrir trilha no	Emite	Pedido de silêncio	Peça de madeira
-----------------	-------	--------------------	-----------------

maio (Amaz.)	▼	Unidos de europeu	Zona de (?) engloba países que aderiram	▼	Significado do "U": própria para for-
--------------	---	----------------------	--	---	--

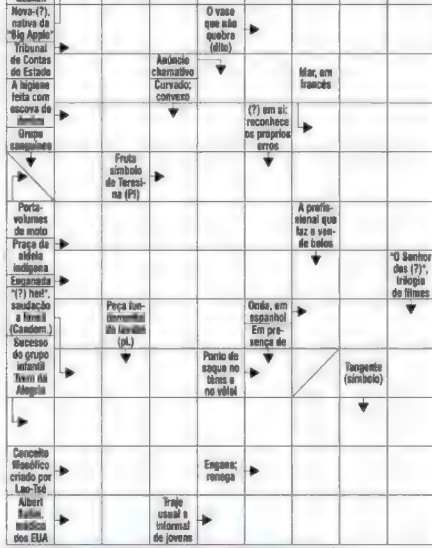
maio (Amaz.)	▼	Unidos de europeu	Zona de (?) engloba países que aderiram	▼	Significado do "U": própria para for-
--------------	---	----------------------	--	---	--

Tudo ou nada (pop.)	(sigla)	uma moeda comum	em US\$	em R\$ (pl.)
---------------------	---------	-----------------	---------	--------------

Tudo ou nada (pop.)	(sigla)	uma moeda comum	em US\$	em R\$ (pl.)
---------------------	---------	-----------------	---------	--------------

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

2	3	6	8	7	4	5	9	1
5	1	9	2	3	6	8	4	7
4	8	7	9	5	1	2	6	3
1	7	3	5	4	2	6	8	9
6	2	4	7	9	8	3	1	5
8	9	5	6	1	3	7	2	4
7	4	2	3	8	9	1	5	6
9	5	8	1	6	7	4	3	2
3	6	1	4	2	5	9	7	8

[illegible]



**PASSATEMPOS
DIVERSÃO**

já disponível

Solução

R	V	3	7	R	Y
3	7	1	0	D	V
3	7	1	0	D	V
R	Y	3	7	V	4
V	4	0	3	1	1
V	4	0	D	D	1
S	E	V	Y	3	0
1	U	3	7	V	R
R	Y	3	7	V	4
R	Y	3	7	V	4
V	4	0	D	D	1
1	U	3	7	V	R

CINEMA

Carla Simón, de 35 anos, ficou com o prêmio máximo do Festival de Berlim por "Alcarrás", que retrata a última colheita de uma família de agricultores catalães, com elenco de não atores

Diretora catalã vence Urso de Ouro

O Urso de Ouro ao melhor filme do festival de Berlim 2022 foi para o espanhol "Alcarrás". Dirigido por Carla Simón, o longa-metragem retrata a última colheita de uma família de agricultores catalães.

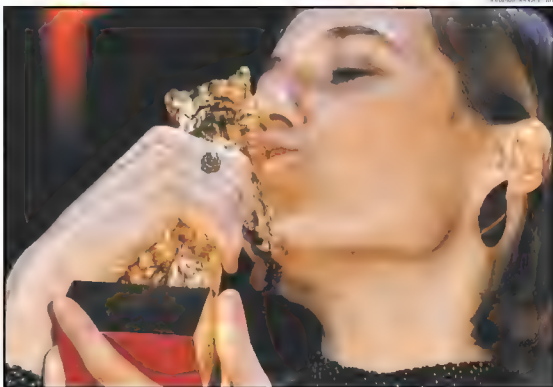
"Alcarrás" foi rodado com atores amadores (todos agricultores da região onde a história se passa, na província de Llerida. Esta é a segunda vez que Simón, de 35 anos, é premiada na Berlinale. Seu primeiro longa, "Estiu 1993" (Verão 1993) foi selecionado pelo projeto de desenvolvimento de roteiros da mostra alemã e participou da edição 2017 do festival, tendo vencido a mostra paralela Generation Kplus.

Filmado em plena temporada de colheita de frutas em Alcarrás, uma cidade catalã, o filme narra a história dos Solé, uma família que se ocupava, nas gerações das terras de uma família abastada, os Pinol.

O herdeiro dos Pinol quer arrancar os pessegueiros para instalar painéis solares, o que deixa os Solé, e em especial o patriarca da família, Quimet, diante do dilema de se adaptar ou ir embora.

Acho que já me considero filha deste lugar. Talvez devesse vir morar aqui, porque a cada vez que venho algo maravilhoso acontece", disse emocionada, Carla Simón, ao receber o prêmio. A produtora, Maria Zamora, mal conseguia conter as lágrimas ao lado dela.

Gostaria de dedicar este prêmio às pequenas famílias de agricultores que cultivam a terra a cada dia, para que esta comida chegue ao nosso prato", disse a diretora catalã.



A diretora Carla Simón beija o Urso de Ouro que ganhou por "Alcarrás"

A 72ª Berlinale, que este ano voltou a ser presencial após uma edição on-line no ano passado, foi dominada pelas mulheres. O mexicano "Muito de gente", primeiro longa-metragem de Na-

talia López Gallardo, levou o Prêmio do Juri.

O prêmio de melhor direção ficou com a francesa Claire Denis por "Avec amour et acharnement", enquanto o da

melhor atuação ficou com a germanoturca Meltem Kaptan pelo papel da mãe de um preso do campo de prisioneiros de Guantanamo em "Baby's Name" de George W. Bush (France-Press)

72ª BERLINALE

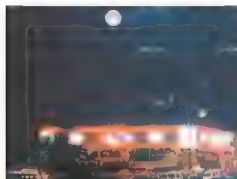
Confira as premadas na disputa pelo Urso de Ouro

- » **Urso de Ouro:** "Alcarrás", de Carla Simón
- » **Urso de Prata:**
- » **Grande Prêmio do Juri:** "So-Seed-Ga-Li Yeong Hwa", do sul coreano de Hong Sangsoo
- » **Prêmio do Juri:** "Marito de gemas", do mexicano Rodrigo Lopez Gallardo
- » **Melhor direção:** Claire Denis, por "Avec amour et acharnement"
- » **Melhor interpretação:** Meltem Kaptan, por "Baby's Name" e George W. Bush
- » **Melhor coadjuvante:** Leona Busuku, por "Hana"

PRÊMIO PARA O BRASIL

O curta-metragem brasileiro "Manhã de domingo", de Bruno Ribeiro, levou o Urso de Prata na competição de sua categoria. O Urso de Ouro de curta-metragem foi para "Trap", de Anastasia Weber. O Brasil não teve títulos em disputa pelo Urso de Ouro, mas emplacou outros quatro filmes na mostra alemã, além de "Manhã de domingo". O longa "Fogarejo", de Rildo Neves, foi selecionado para a seção paralela Panorama. Também foram exibidos no festival, que teve início no último dia 10, o longa "Mato seco em chamas", de Adirley Queiroz e "Três tigres tristes", de Gustavo Vinagre. "Se hace el camino al andar", de Paula Göttsch, e "O dente do dragão", de Rafael Castanheira Parodi.

BAR NACIONAL E CIRCUITO



Circuito Circo Bar: lona, música e animação no local onde hoje funciona concessionária de veículos

Foi algum momento da vida, independentemente de sua idade, você já cantou ou esteve nessas "Águias" minúsculas fechadas, ela é incrível, com seu vestidinho preto indefectível? Eu detesto o jeito dela, mas pensando bem, ela fecha com meus seniles como ninguém. Mas se você tem mais de 50, vai ficar com a pulga atrás da orelha, afinal, quem era a musa que circulava pelo extinto Bar Nacional que inspirou "Gatinha nublada", canção gravada pelo Skank no terceiro disco da banda, "Samba Pócora" (1996)? "Tô também queria saber quem foi ela. Dizem que era frequentadora da casa, diverte-se Anésia Cambrita, que nos anos 1990 foi a rainha da noite de BH comandando o Bar Nacional, entre outras casas.

O espaço, que funcionava na Avenida do Contorno, no Barro Preto. Foi palco não só da musa de "Gatinha nublada", mas de shows e festas que marcaram a noite dos anos 1990 em Belo Horizonte. Anésia não sabe exatamente o que a fez alugar "aquele galpão enorme" para montar o espaço. "Como sempre gostei de música, minha certeza era de que eu queria uma casa com palco bacana", recorda. Não satisfeita, ela anos depois decidiu converter com ela mesma, do outro lado da Litorânea montou o Circuito Circo Bar. "Sempre gostei de circo, decidi colocar uma lona ali. Depois lá atrás dos problemas", comenta.

Problemas e dificuldades que nem de longe se comparam aos vividos por quem empreende na noite desde antes da pandemia. Anésia tentou reeditar o Bar Nacional, onde funcionavam as salas de cinema do Usina. Conta que chegou a mobiliar dois lounges, boate e o espaço de show que ocupariam as quatro salas. "Foi ali que eu falhei", recorda, dizendo que, apesar de toda a documentação correta, não conseguiu abrir a casa. "Desisti. Hoje, diante das dificuldades, tenho do de quem investe na noite", afirma Anésia Cambrita.



Flyer do Bar Nacional



Galpão no Barro Preto, onde ficava o bar que inspirou a canção do Skank



Anésia Cambrita tentou reabrir o Bar Nacional no antigo cinema Usina, mas não conseguiu



HELVECÍO CARLOS

>>>helvecio@iguerado.mg@diariosociados.com.br

CARTOGRAFIAS

ON-LINE

O Grupo Contemporâneo de Dança Livre está de volta com o espetáculo de improvisação "Cartografias", de 18 a 20 de março, no canal da companhia no YouTube. Serão quatro apresentações construídas a partir da investigação de novas formas de territorialidade, de inter-relação a distância entre os artistas convidados e do trabalho com poemas de mulheres indígenas latino-americanas. O espetáculo conta com 17 artistas de cinco países: Brasil, Costa Rica, Colômbia, México e Peru. A trilha sonora original é assilada pela argentina Sofi Álvarez.

CORTEJO CÊNICO

SIASSUNA E ARTE MODERNA

Dois cortejos marcam a programação do CCBB que ocupa aquele prédio da Praça da Liberdade. As sextas-feiras, até 4 de março, sempre às 18h, trupe mambembe inspirada na comédia dell'arte no conde e em artistas de rua chego ao espaço com música e poesia e manulengos para contar histórias das memoráveis personagens de Ariano Suassuna, homenageado na mostra "Movimento Armorial 50 anos". De coroa, no centenário da Semana de Arte Moderna, o cortejo cênico "22. A semana que durou 100 anos" far performance sábado a partir das 17h30. Evocando as mulheres que fizeram o movimento modernista acontecer, como Anita Malfatti, Paju e a mineira Zina Aita artistas-educadores vão caminhar pelos corredores do CCBB mostrando que as ideias da Semana seguem vivas até hoje.

MÚSICA

Bloco Fera de Neném lança álbum visual com canções carnavalescas acompanhadas de desenhos animados. Seu criador, o compositor Dudu Nicácio, anuncia ensaio-show virtual para sábado

FOLIA GARANTIDA PARA CRIANÇA

DE R. MARCOS VASCONCELOS

DANIEL BARBOSA

Criado em 2014, na esteira da primeira experiência de paternidade de seu fundador, o cantor e compositor Dudu Nicácio (hoje pai de Joana e Antônio) o bloco carnavalesco Fera Neném está em estado de suspensão, assim como todos os demais, em função da pandemia. Não pode arrastar e peteado pelas ruas da cidade em 2021 e nem vai fazê-lo agora em 2022, mas nem por isso deixa de marcar presença neste período habitualmente cenequid como Folia de Momo.

Chega nesta quinta-feira (17/2) às principais plataformas digitais o álbum visual "Bloco Fera Neném", trazendo sete temas autorais e duas vinhetas carregadas de espírito carnavalesco. Cada uma das acompanhadas de animação, o lançamento ocorrerá simultaneamente no YouTube.

ARRANJOS Dudu explica que a maior parte das faixas vem sendo composta desde antes do primeiro desfile do bloco. A cada ano as canções são apresentadas por músicos do universo infantil, vestidos com arranjos que contemplam frevo, marchinha, foxa, samba, maracatu, samba de roda e crânio.

A ideia de gravar o álbum vem do final de 2020, ante a percepção de que não haveria carnaval em 2021. "Como não teria como ir para a rua, pensei que também não dava para ficar sem fazer nada, foi daí surgiu a ideia do disco", diz Dudu, explicando que só agora o trabalho vem à tona devido à obra natural do processo, sobretudo em se tratando de um projeto visual com animações.

O primeiro single "Cada é Fera?", lançado no início deste mês, foi a última música que Dudu Nicácio compôs. Criada em 2021, era uma forma de dizer que o bloco não sairia pois BH não teria carnaval.

Não havia, estou compondo desde 2013, quando minha filha nasceu. São temas que vieram amadurecendo ao longo do tempo, a gente levando para as ruas, na impossibilidade do desfile, o disco é para a gente tentar se fazer presente, com a esperança de que o carnaval volte e a menuda possa curtir", aponta.

Desde o início do projeto, o



O cantor e compositor Dudu Nicácio (à esquerda) e sua banda querem levar o carnaval para dentro da casa das crianças

músico tinha a vontade de criar um álbum visual, por causa do apelo das animações, junto às crianças. "Ao longo da gravação fui buscando saídas para viabilizar esse desejo. As animações foram feitas pelo Daniel Ferreti a partir de ilustrações de Alexandre Braga Brandão", conta.

Devido aos custos, o tempo para a realização do trabalho era curto. "Mas rolou um encontro de energia grande e a gente conseguiu fazer todo o disco animado", ressalta Dudu. Tiveram de chegar no máximo da criatividade com o mínimo esforço. Resultou tudo muito bem-sucedido, são animações minimalistas, que vão no cerne das mensagens de cada música", diz.

Detalhe importante: o produto final foi devidamente aprovado por Joana e Antônio, filhos de Dudu Nicácio. "A medida que a gente ia mandando animações, era

uma festa, porque as crianças já ficavam na expectativa de ver o resultado", conta.

FILHA PARCEIRA Aliás, uma das faixas, "Tu não sou nem eu", é parcerinha dele com a filha. Quando Joana tinha 4 anos, questionou o nome do bloco, dizendo que já não era mais bebê. "Ela começou a enumerar as coisas que não fazia mais, coisas de neném e eu acabei virando a letra. So coquei música na boca dela", explica. As duas vinhetas "Pandeiro sim" e "Talo de sol suspende a pele" também são creditadas à prole, pois surgiram de insights musicais das crianças. Joana participa cantando na primeira, Antônio na segunda.

O bloco Fera Neném tradicionalmente desfila no sábado anterior ao carnaval. Para não deixar a data passar em branco, haverá ensaio-show virtual neste sábado

66

66

66

66

66

66

66

66

66

66

66

66

66

66

66

66

66

(19/2), um convite para a criança fazer seu carnaval em casa. Acompanhado de sua banda formada por Marcelo Chiarelli (flauta), Alotzio Forti (bateria) e Fernando Monteiro (bateria). Dudu vai mostrar as músicas do álbum e temas do universo infantil adaptados para os ritmos brasileiros que costuma levar para os desfiles, como "Pratinhalo amarelinho" e "Cai cá, balão". A transmissão será ao vivo, diretamente do pátio da Escola da Serra.

"Val ser como ensaio mesmo só que sem público. Cantaremos de forma descompromissada como sempre, as músicas que costumamos cantar nos conjuntos. Ao longo do tempo, fui adaptando canções do universo infantil para os ritmos brasileiros. Assim, faremos a mistura entre as histórias que estão no imaginário coletivo infantil da população e os nossos ritmos", adianta.

EDUCAÇÃO Dudu Nicácio explica que os desfiles sempre foram momentos de currículo, mas trazem em seu bojo a dimensão educativa, no sentido de trabalhar valores importantes.

"Tem a ver com aproveitar a crise catártica do carnaval, mas na escala infantil, com atenção aos pequenos. Ajudou muito a gente receber o apoio das escolas. Do Clic, onde meus filhos estudaram, e, depois que a gente se mudou, da escola da Serra. O corpo pedagógico o sempre nos auxiliou nos temas e nas mensagens que as músicas passam", revela.

"BLOCO FERA NENÉM"

Lançamento do disco neste quinta-feira (17/2) nas plataformas de streaming, e do álbum visual, no canal do Bloco Fera Neném no YouTube. No sábado (19/2) às 19h, tem ensaio-show no canal do Bloco Fera Neném no YouTube.

DE DANIEL BARBOSA

Guilherme Schwab aposta na esperança em "Respirar"

Augusto Pio

O cantor, compositor e multi-instrumentista, Guilherme Schwab ex-integrante da banda Suricato, lança o single "Respirar", parceria com o músico campo grandeiro, Jonavo. A canção é a primeira do álbum autorial que deve chegar às plataformas em meados deste ano. O arranjo de "Respirar" traz elementos do pop, rock e folk, além de teclados e ritmos de Rodrigo Fagundes. A novidade está no D.J. de Guilherme. Instrumento de seu pro dos aborígenes australianos, presente na introdução.

FUTURO Schwab afirma que sua nova canção fala de estar vivo e de encerrar o futuro com fé e esperança. "É sobre a importância de cuidar do planeta, respeitar a natureza e sua força implicável", ressalta.

O instrumento australianos tem tudo a ver com a música de

vido à sua conexão com o meio ambiente. "O didgeridoo é feito a partir de galhos ou troncos de eucalipto que se tornaram como a ação de cupins", explica, enfatizando que o processo não exige sacrifício, o de árvores saudáveis.

"Os povos originários da Austrália o usam, com derivam um presente da natureza. A técnica fundamental para tocá-lo se chama respiração circular. Consiste em aspirar o ar sem parar de soprar, possibilitando tocar sem interrupções do som durante bastante tempo", detalha.

Schwab se tornou um dos brasileiros especialistas em didgeridoo no Brasil, o que o levou a participar de programas de rádio e televisão como "Video-show" e "CBN noite total".

Com o novo single, ele propõe um olhar otimista sobre o mundo, apesar dos problemas que nos cercam e da humanidade. "O sol vai brilhar para todos. Isso, falando de forma poética. Vamos ven-

cer tudo isso", comenta, dando o próprio exemplo. "Infelizmente, tive alguns shows adiados por causa da pandemia. Espero voltar aos palcos e a estrada o mais breve possível. Estou planejando o show de lançamento do disco, porém aguardando momento um pouco mais propício".

Guilherme Schwab ganhou o Grammy Latino na categoria melhor álbum de rock brasileiro, dado ao Suricato, em 2015, por "Solt". Enquanto o disco não sai, ele promete investir nos singles "Respirar", por exemplo foi composta no auge da pandemia. O confinamento social obrigou Schwab e Jonavo a trabalharem com a ajuda de um aplicativo de mensagens.

"A canção surgiu por causa dos noticiários sobre a crise climática. Tivemos a ideia de usar notícias sobre meteorologia, como chuvas fortes e as temperaturas altas e baixas pelo mundo. A gente relaciona isso com a pandemia e a



AL. VASCONCELOS

tempestade individual pela qual todos nós passamos", afirma.

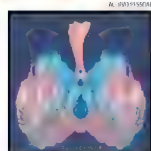
MEDITAÇÃO Guilherme Schwab enfatiza a importância do ato de respirar, fonte de inspiração da música, dizendo que ele está ligado à saudável prática da meditação.

Ory-Suricato avisa que seu novo álbum está quase pronto. "Tá gravar apenas duas canções. As

outras já estão na fase de mixagem e masterização". Em 2020, ele lançou "Tempo dos sonhos", com um clipe para cada faixa. "Nesse novo álbum, acho que não vou fazer assim. Mas com certeza, vários cliques", al adianta.

"RESPIRAR"

Single do cantor e compositor Guilherme Schwab. Disponível nas plataformas digitais.



AL. VASCONCELOS

STREAMING

“Inventando Anna”, série sobre vigarista que roubou elite de Nova York, faz sucesso na Netflix. Presa por fraude, falsa herdeira vendeu sua história por US\$ 320 mil à plataforma

O golpe (quase) perfeito

A atriz Julia Garner admite ter se sentido intimidada quando conheceu Anna Sorokin, que se fez passar por uma herdeira alemã na sociedade de Nova York chamada Anna Delvey, e mais tarde foi condenada por fraude. O que surpreendeu Garner na aquela reunião no presídio? Sorokin era simpática.

“Eu realmente queria obter a energia dela”, admitiu a atriz. “O que estava acontecendo, e que eu não esperava, era o quão borbulhante ela era, quão charmosa. Quando sai da visita, fiquei tipo: ‘uai, é por isso que ela estava tão perto de conseguir tudo o que queria.’”

SONHO AMERICANO Imagem: Inventando Anna, jornalista presionada a provar o seu valor investiga o caso de Anna Delvey, que roubou corações (e o dinheiro) de gente da alta sociedade de Nova York. Será que Anna é a maior trambiqueira da cidade? Ou apenas o novo retrato do sonho americano?

A golpista e a repórter têm uma estranha relação de amor e ódio. A produtora e roteirista Shonda Rhimes, que tem no currículo as aclamadas “Grey’s anatomy” e “Bridgerton”, estreou na última sexta-feira (11/2) rapidamente chegou ao primeiro lugar do Top 10 da Netflix brasileira.

Com oito episódios, a criação da produtora e roteirista Shonda Rhimes, que tem no currículo as aclamadas “Grey’s anatomy” e “Bridgerton”, estreou na última sexta-feira (11/2) rapidamente chegou ao primeiro lugar do Top 10 da Netflix brasileira.

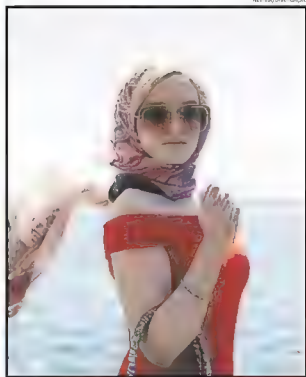
Anna Sorokin (a verdadeira) tem 31 anos. Nasceu na Rússia, mudou-se com sua família humilde para a Alemanha, morou em Paris e Londres. Em 2013, desenhava nos Estados Unidos.

Com mentiras bem-articuladas, autoconfiante e charmosa dizia-se chamar Anna Delvey buscava emprestados US\$ 22 milhões para fundar um clube privado e conseguiu que vários bancos lhe dessem dezenas de milhares de dólares.

Em pouco mais de um mês, enganou meio mundo. Vivia em hotéis de luxo, frequentava festas de sociedade, viajava em jatos particulares. De acordo com a imprensa americana, ao longo de 10 meses, desvalteou no valor de US\$ 275 mil em bancos, hotéis, amigos



A atriz Julia Garner confessa que desejou ter a energia de sua personagem, a golpista Anna Sorokin



No Instagram, embora desta foto da atriz Julia Garner, “Anna Delvey” escreveu: “Inventando a mim mesma”

Em 2019, Anna foi condenada a penas de 4 a 12 anos de prisão por oito crimes de fraude e roubo. No início de 2021 conseguiu liberdade condicional após apelar ao estado de Nova York.

DEPORTAÇÃO Atualmente, Sorokin está sob custódia do Departamento de Imigração e Alfândega dos EUA, aguardando a possível deportação para a Alemanha, já que estava presa. Anna Sorokin negociou com a Netflix e vendeu sua história por US\$ 320 mil para a plataforma, de acordo com a imprensa dos EUA. Recentemente, ela voltou ao Instagram, onde postou foto da cena em que a atriz Julia Garner usa vestido vermelho e óculos escuros. Legenda: “Inventando a mim mesma”.

No perfil de “Anna Delvey” Sorokin exibiu a matéria da Insider, publicação norte-americana na qual ela comentou sua rotina atrás das grades. E desabafou: “Você não sabe como é a prisão é exaustiva”.

Além de Julia Garner no papel de Anna, a atriz chamou a atenção em “Ozark” e “Maniac”, na mesma plataforma, o elenco da minissérie inclui com Anna Chavinsky, no papel da jornalista Vivian Kent, Katie Lowes (Rachel), Alexis Floyd (Neff), Saamer U-



Anna Sorokin no Tribunal de Nova York que a condenou a penas de 4 a 12 anos de prisão

mani (Chase), Laverne Cox (Kacy), Ariana Hovav (Todd Spodick), Anthony Edwards (Peter Hennecke) e Rebecca Henderson (J.atherine McCaw) entre outros.

TINDER Na linha “o crime confessa”, a minissérie “Inventando Anna” segue a trilha do documentário “O golpista de Tinder” dirigido por Felicity Morris tam-

bém para a Netflix. O filme conta a história do falsarctese Shimon Hayut, envolvido em fraudes e autor de golpes contra mulheres que ele conse-

gulu atrair por meio de aplicativo de relacionamentos Tinder. Passando-se por Simon Leviev, filho de Lev Leviev famoso magnata dos diamantes, Hayut tirou US\$ 10 milhões de suas vítimas de acordo com a imprensa dos EUA. Foi condenado (por outros crimes), só devido à política carcerária israelense durante a pandemia da COVID-19.

Atualmente ele segue ativo no Instagram com sua identidade fictícia. “Se eu fosse uma fraude, por que iria aparecer na Netflix? Foi condenado (por outros crimes), só devido à política carcerária israelense durante a pandemia da COVID-19.”

Hayut se diz dono de um site especializado em “conselhos comerciais” voltado para empreendedores. De acordo com o TMZ, ele teria contratado uma famosa agente de talentos para ajudá-lo a fazer carreira em Hollywood. Já planeja participar de programa de namoro e comandar um podcast sobre relacionamentos. (Agência Estado, AFP e Redação)

“INVENTANDO ANNA”
Minissérie de Shonda Rhimes. Oito episódios. Disponível na Netflix

HOLLYWOOD

Ator cria “pirâmide” fraudulenta e pega 20 anos de cadeia

O ator americano Zachary Horwitz, de 35 anos, foi condenado a 20 anos de prisão, acusado de fraudar investidores em cerca de US\$ 650 milhões. Ele montou um esquema de pirâmide em Hollywood para financiar seu estilo de vida luxuoso com iates avião e carros esportivos. O juiz ordenou que Horwitz pague US\$ 240 milhões às vítimas.

Horwitz, 35, convenceu investidores a transferirem grandes somas de dinheiro para ele, enganando-os com contratos falsos que alegavam ter assinado com plataformas de entretenimento como HBO e Netflix.

MANSÃO Com o dinheiro o ator financiou luxuosa mansão em Los Angeles, voos particulares, carros esportivos e uma adega de vinhos caros.

Horwitz se apresentava como história de sucesso de Hollywood, informou a promotoria de acordo com documento do Departamento de Justiça. “Ele fingiu ser

uma figura da indústria que tinha relacionamentos com as plataformas de streaming como HBO e Netflix para vender direitos de distribuição de produções estrangeiras a um valor fixo”, afirmaram os promotores no documento. “Como suas vítimas acabaram descobrindo (Zachary Horwitz) não era promotor estrangeiro de filmes americanos e depois os vendendo para plataformas de streaming. Prometia às vítimas grandes lucros em seis a 12 meses”, enfatizaram o esquema por sete anos, usando dinheiro

de novos investidores para pagar aqueles que haviam recrutado anteriormente. Quando a “pirâmide” financeira desmoronou, ele devia US\$ 240 milhões.

CONFISSÃO Em outubro do ano passado, Horwitz admitiu ter cometido fraude reconhecendo que nunca comprou direitos de transmissão ou assinou contratos desse tipo. “Será difícil conceber um crime de colarinho branco mais horrendo”, disseram os promotores ao julgar o documento observando que Horwitz começou sua vida criminosa enganando amigos de faculdade, de acordo com o jornal Los Angeles Times.

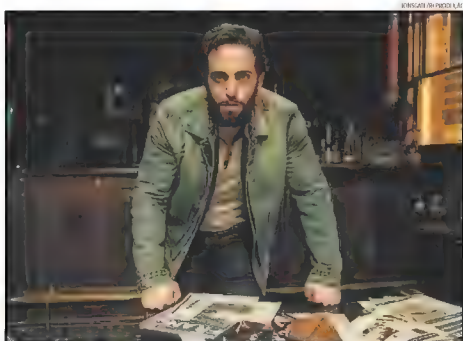
“Ele começou traído a confiança de seus próprios amigos, pessoas que balizaram a guarda porque não podiam imaginar que alguém que conhecia há anos poderia enganá-los, levando suas economias e as de seus parentes”, enfatizaram os promotores (AFP).

de novos investidores para pagar aqueles que haviam recrutado anteriormente. Quando a “pirâmide” financeira desmoronou, ele devia US\$ 240 milhões.

CONFISSÃO Em outubro do ano passado, Horwitz admitiu ter cometido fraude reconhecendo que nunca comprou direitos de transmissão ou assinou contratos desse tipo.

“Será difícil conceber um crime de colarinho branco mais horrendo”, disseram os promotores ao julgar o documento observando que Horwitz começou sua vida criminosa enganando amigos de faculdade, de acordo com o jornal Los Angeles Times.

“Ele começou traído a confiança de seus próprios amigos, pessoas que balizaram a guarda porque não podiam imaginar que alguém que conhecia há anos poderia enganá-los, levando suas economias e as de seus parentes”, enfatizaram os promotores (AFP).



Zachary Horwitz, sob o pseudônimo de Zach Avery, em cena do filme “Last moment of clarity”

CINEMA

O diretor Paul Thomas Anderson reconstitui a atmosfera de sua juventude com a história de um alegre (e por vezes melancólico) romance entre um garoto de 15 anos e uma mulher de 25



Cooper Hoffman, filho de Philip Seymour Hoffman, e Alana Haim fazem sua estreia no cinema como o casal central de "Licorice Pizza"

AMOR NÃO TEM IDADE

MARIANA PEREIRA

Gary Valentine é um Edvard Munch da década de 1970 em Encino, subúrbio de Los Angeles. Assim como o protagonista de "O encontro marcado" (1996), de Bernardo Sabino, ele está sempre começando e continuando, mesmo tendo a certeza de que será interrompido antes de terminar.

Os anos de formação do cineasta Paul Thomas Anderson foram traduzidos de forma doce (o mais doce de seus nove longas, vale dizer) em "Licorice Pizza". Com estreia nesta quinta-feira (17/2), a produção, indicada a três Oscars (filme, direção e roteiro), é uma visão sonhadora, colorida e cheia de possibilidades da juventude e do amor.

Basicamente, é uma história de um menino que conhece uma menina e os dois se apaixonam. Mas a relação permanece plástica enquanto eles saem com outros, brigam, fazem as pazes, iniciam novos negócios. Tudo em alta velocidade – sempre correndo,

de dia e de noite, por bares, restaurantes, cinemas. A vida está sempre em rotação, mesmo nos momentos amargos.

Gary (o estreante Cooper Hoffman, um dos três filhos de Philip Seymour Hoffman, morto em 2014, astro de "O mestre", "Embragado de amor" e "Boogie nights", todos de Anderson) é um estudante de high school, ator mirim, que chama a atenção pela autoconfiança, mesmo tendo apenas 15 anos.

Em um dia de 1973, ele se apresenta a Alana (Alana Haim, também estreante em cinema, a mais jovem das três irmãs que formam a banda indie Haim, cujos cliques foram dirigidos por Anderson). A estelada ajudante do fotógrafo que faz o anuário dos alunos da escola de Gary. Ele a convence para jantar – e a inteligência e segurança do menino a cativam.

AGRIODOCE Alana tem 25, e os 15 anos que a separam de Gary parecem um mundo. A partir do primeiro encontro

– Gary avisa ao irmão caipua que vai se encontrar com a mulher com quem irá se casar –, eles iniciam sua própria aventura. Gary parece saber demais, e é levado em consideração pelos adultos, enquanto Alana é insegura e não consegue ser curvida nem pelos próprios pais – a atração pelo mundo dele é imediata.

O relacionamento e a jornada de autodescobrimento e amadurecimento dos protagonistas formam a estrutura do filme. Pelo caminho, há muitos acontecimentos que dão sabor a esta comédia dramática agriodoce, que traz muito da vida real.

A começar pelo título. Não há nenhum lugar entre os vários que Gary e Alana frequentam que leve o nome de Licorice Pizza. A Pizza de Alana existiu de verdade, era uma conhecida loja de discos do Sul da Califórnia, que funcionou entre 1965 e 1985 – em seu auge, chegou a ter 34 endereços.

O personagem de Gary foi baseado

em Gary Goetzman, um ex-ator mirim, hoje produtor de cinema: o parceiro de Tom Hanks em várias produções dirigidas e/ou estreladas por ele ("The Wonders", "Jogos de poder", "Larry Crowne" e "Relatos do mundo"). Em algum momento da juventude, Goetzman vendeu colchões d'água, como o Gary empreendedor do filme.

Entre coadjuvantes de menor (Maya Rudolph, Tom Waits e John C. Reilly fazem pequenas participações) e maior valor (como os encarregados por Bradley Cooper e Sean Penn, com personagens baseados em pessoas reais que cruzam o caminho de Gary e Alana), há ainda a Alana Haim.

Alana e suas irmãs, Danielle e Este, além dos próprios pais, Moti e Donna Haim, interpretam uma família judia do subúrbio da década 1970. Um jantar para lá de conturbado entre as Haim faz todo o sentido dentro deste universo familiar e íntimo que Paul Thomas Anderson criou.

TODA SEMELHANÇA

Confira quem são os personagens do filme baseados em pessoas reais

JON PETERS (BRADLEY COOPER)

Produtor de cinema e ex-coleteiro nos anos 1970, ele redimensionou Bobbie Streisand na época em que o filme é ambientado, como não se consou de afirmar a Gary na história. Foi um dos produtores de "Nasce uma estrela" (1976, estrelado por Streisand), "Flashdance" (1983) e "Batman" (1989). Em "Licorice Pizza", Peters é apresentado como um personagem controverso, assim como na vida real. Quando o remake de "Nasce uma estrela" (2018), dirigido e estrelado por Cooper, foi feito, alegações de assédio sexual e processos judiciais voltaram à tona. Peters foi creditado como produtor do filme, porque ele detém os direitos, mas não foi sequer uma vez no set.



JACK HOLDEN (SEAN PENN)

O personagem é baseado no ator William Holden, vencedor do Oscar por "Inferno nº 17" (1953). Na história, ele é um ator veterano conhecido por seqüências de moto, como foi o verdadeiro William Holden em "Repulcão dos deuses" (1950), que o criou no estúdio. Em "Licorice Pizza", Jack Holden conhece Alana quando ela vai fazer um teste para atuar em um filme com ele. Depois, vai com ela ao mesmo restaurante onde um encimado Gary está – e logo o garoto quando vai fazer um acrobático com sua moto.

JACK WACHS (BENNY SAUDIL)

O político de Los Angeles passa a ser retratado de Alana na parte final do filme. Ele se tornou voluntário em sua campanha e logo tem uma queda por ela. Qualquer ilusão romântica é desfeita quando o garoto é chamado pelo chefe para um restaurante para servir de acompanhante para o verdadeiro encimado Gary. Em 1999, Wachs veio a público falar sobre sua orientação sexual, quando se candidatou à Prefeitura de Los Angeles.

"LICORICE PIZZA"

(EUA, 2021, 138min, de Paul Thomas Anderson, com Alana Haim e Cooper Hoffman) – Estreia no Splat, 18h. Em 1973, Gary e Alana se conhecem em uma pizzaria de Encino, Califórnia. O filme é baseado no livro de Tom Hanks, "Licorice Pizza", de 1985. O filme é baseado no livro de Tom Hanks, "Licorice Pizza", de 1985. O filme é baseado no livro de Tom Hanks, "Licorice Pizza", de 1985.

SEIS LONGAS CHEGAM ÀS SALAS HOJE

MATHEUS HERMOGENES*

Além das estreias do longa-metragem brasileiro "A jaula", de João Walner, e do indicado ao Oscar "Licorice Pizza", de Paul Thomas Anderson, o circuito de salas belo-horizontino registra nesta quinta-feira (17/2) o lançamento de outros três filmes inéditos e uma pré-estreia.

"Uncharted – Fora do mapa" chega às salas dos complexos das redes Cinemark, Cinemark Cinépolis e Cinemark, com a expectativa de atrair um grande público, sobretudo pelo fato de ter à frente do elenco Tom Holland, que acaba de fazer estrondoso sucesso em "Homem-Aranha: Sem volta para casa".

O longa de ação é baseado no jogo de videogame homônimo, lançado em 2007. Nathan Drake (Holland) é um batedor que decide partir em busca de El Dorado, cidade sul-americana

rica que é praticamente um depósito de ouro. Anunciado em 2009, o filme só saiu do papel agora, e tem também Mark Wahlberg e Antônio Banderas no elenco.

O drama "Sempre em frente", de Mike Mills ("Toda forma de amor", "Mulheres do século 20"), encerra a chamada trilogia do koto do diretor estadunidense. Rodado em preto e branco, o longa aborda a história da reaproximação de um tio (Joaquim Fiebert) e seu sobrinho (Woody Norman), quando passam a conviver rotineiramente. "Sempre em frente" está em cartaz no UFA Cine Belas Artes e em salas das redes Cinemark e Cinépolis.

Com uma sessão diária (Sala 3, 18h10) no UFA Cine Belas Artes, estreia o longa nacional "Primavera" de Carlos Porto de Andrade Jr., que tem Ana Paula Ansio, Marília Gabriela, Ruth de Souza (1921-2019) e Ruth Escobar (1935-2017) no elenco. Definido por seu diretor como um



projeto pessoal, o título foi filmado ao longo de 20 anos e tematiza a história de uma família a partir da chegada de um imigrante inglês ao Brasil, no século 18.

As memórias e os segredos que envolvem gerações dessa família são revelados por um pai ao seu filho, no momento em que está morrendo. A partir daí, de-se uma colagem de fragmentos da trajetória familiar.

A opção para a infância é a pré-estreia de "Coração de fogo", animação dos mesmos criadores de "A ballarina" (2016). Na trama, uma menina se disfar-

ça de menino para realizar o sonho de ser bombeira, assim como seu pai, que passa a descobrir da semelhança entre a filha e seu novo brigadista.

Por fim, o longa sino-butanês "A felicidade das pequenas coisas", de Paw Choyning Dorji, um dos cinco concorrentes ao Oscar de melhor filme internacional, amplia seu circuito. O filme, que estava em cartaz apenas no UFA Cine Belas Artes, agora passa a ser exibido também no Cinemark Ponto.

A história gira em torno de um jovem professor que ambiciona se mudar para

"Uncharted – Fora do mapa", versão do videogame homônimo estrelado por Tom Holland, ocupa salas em todos os complexos da capital mineira

a Austrália e tornar-se cantor. No entanto, ele é designado para assumir uma escola infantil nã dos lugares mais isolados do planeta, na fronteira desértica com o Tibeto. Lá, ele desenvolve sua percepção acerca da simplicidade da vida.

* Elaboração sob a supervisão do editor
Silvana Brites

Antena



LANÇAMENTO

"ALMA RICADA"

Daniel Cruz vai autografar o livro "Alma ricada", nesta quinta-feira (17/2), das 19h às 21h, no Café do Centro Cultural Universitário - EHM Minas. De acordo com o autor, sua coletânea poética inclui dois marcos históricos comemorados em 2022: o bicentário da independência do Brasil e o centenário da Semana de Arte Moderna. Ambos no Minas Tênis Clube, o espaço fica no Rua do Boião, 2.244, Funcionários.



"FOGO DE AMOR"

CUPE DE DIEGO BRAGA

Avant-pop proibido movido a beats eletrônicos. Essa é a proposta de Diego Braga no clipe "Fogo de amor". Trata-se do lado B do single duplo "Geografia do amor", já disponível nas plataformas de streaming. Produção e programações são assinadas por Chico Neves, o treinador produtor que trabalhou com Fernando Abreu, Arnaldo Antunes e Paralamas do Sucesso, entre outros artistas. Braga classifica "Geografia" como "arte para celebrar nossos encontros queer". Além do single, o clipe e o álbum que está preparando, Diego produzirá vários curtas-metragens. Um deles foi parar no Op-Doc, série de vídeos do jornal americano The New York Times.

JORNALISMO

MÚSICA E POESIA

O centenário da Semana de Arte Moderna de 1922 inspira projeto da Fundação Nacional de Artes (Funarte) em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), cujo programação será transmitida pelos canais da Funarte e do programa Arte de toda gente no YouTube. Nesta sexta (18/2), às 19h, o barbaqueano Inácio de Nanno e o pianista Claudio Barcellos apresentam, no teatro carioca Dulcino, repertório de compositores que trataram em música a poesia de Norval Glicério, Raul de Carvalho, Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles e Vinícius de Moraes. São eles: Caio Sena, Raulando Midon, João Guilherme Riggs, Oscar Lorenzoni Fernandes (1897-1948), Heitor Villa-Lobos (1897-1959), Claudio Santoro (1979-1989) e César Cuervo (Pôrta (1914-1953).



O pianista Eduardo Monteiro se apresenta na Sala Minas Gerais

CONCERTO

EDUARDO MONTEIRO E FILARMÔNICA

O pianista Eduardo Monteiro é o convidado dos concertos que a Orquestra Filarmonica de Minas Gerais apresenta nesta quinta (17/2) e sexta-feira (18/2), de 20h30h, na Sala Minas Gerais. O programa vai homenagear o autor alemão Felix Mendelssohn (1809-1847), com o "Concerto para piano nº 2 em ré menor, op. 40". As outras peças representam a música sinfônica criada em nossa país, compostas por Edino Krieger ("Obertura brasileira") e Carlos Gomes ("Orama de Flandres: Prelúdio", "Mauritius Tude: Prelúdio", "Candor: Prelúdio e rito" e "O escravo: Prelúdio e adivindo"). O maestro Fabio Mechetti, diretor artístico da Filarmonica, vai reger os dois concertos.



Segundo determinações da Prefeitura de Belo Horizonte, é obrigatória a apresentação do componente de vacinação com duas doses da vacina contra o COVID-19 (documento original em papel ou em versão digital, disponível na plataforma Conecte SUS) ou a teste negativo para a doença. Ingressos para cada concerto custam R\$ 50 (cora, tempo e mezanino), R\$ 65 (balcão principal), R\$ 85 (balcão lateral), R\$ 115 (platéia central), R\$ 135 (balcão principal e 1ª fileira) e R\$ 155 (platéia lateral). A meia-entrada é válida para estudantes, maiores de 60 anos, jovens de baixa renda e pessoas com deficiência, de acordo com a legislação. Informações: (31) 3219-9000 e www.filarmonica.art.br. A sala pode receber 1.453 pessoas e fica no Rua Tenente Brilo Melo, 1.090, Boa Preta.



VÍDEO DA ACADEMIA

CARLOS DE BRITO E MELLO

O escritor Carlos de Brito e Mello é o convidado desta quinta-feira (17/2) do projeto virtual da Academia Mineira de Letras (AML), às 19h, via o site do bate-papo do autor com Rogério Faria Taveiras, presidente da instituição. Brito e Mello comandará sua obra e sua relação com a literatura. Ele escreve "A presença do humor em seus textos e o fato de a morte ser tema recorrente em sua obra. Em 2021, ele esteve na literatura infantil com "O caderno do papai" (Editora Árcade), abordando o paternalismo e o modo como ele transformou sua própria vida.

STAND-UP

MUTIRÃO NO SHOPPING CIDADE

Humoristas de Belo Horizonte são atrações da semana da Campanha de Popularização do Teatro e Dança montada no Shopping Cidade, destinado a receber talentos do stand-up. Nesta quinta-feira (17/2), às 21h, vão se apresentar Poliana Santos, Guilherme Santos, José Weibson e Jôel de Carvalho. Amarah (18/2), no mesmo horário, se reunirá no polo os artistas Bruno Castelli, Thiago Comédia, Daniel Gerth e Leonardo de Castro. O espaço fica na sala 2 do Cinart, no piso G6. Ingressos custam R\$ 20 nos postos do Super e no site www.dancart.com.br. No bilheteira, o preço varia de R\$ 42 a R\$ 60.



PIFE À MINEIRA

ANDRÉ SIQUEIRA E O TREM DE DOÍDO

Coletado por seu irmão no Duo Vetrusca com o pianista Mathew Ribeiro, o flautista André Siqueira também se dedica ao pífano, buscando apresentar esse instrumento em diálogo com harmonias e ritmos mineiros, por meio do vídeo casaria. "Pife de nós", primeiro single do projeto solo André Siqueira e o Trem de Doído, está disponível nas plataformas digitais, com direito a clipe no YouTube. O grupo reúne também Alice Valente, Daniel Oliveira (violão caipira) e os percussionistas Mar Carvalho, Daniel Guedes e João Paulo Drummond.

PLATAFORMA CONEXÕES

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA

O Museu da Língua Portuguesa lança a 1ª Plataforma Conexões com o propósito de apoiar artistas e grupos iniciantes. Serão selecionados oito projetos para apresentações na Estação da Luz, na capital paulista. Cada selecionado terá direito a bolsa no valor de R\$ 7,5 mil. Podem se inscrever, até 28 de fevereiro, autores solo, grupos ou cooperados nas áreas de música, teatro ou literatura, cujos trabalhos abordem o tema travessia pela cidade. Edital completo e formulário estão disponíveis no site <https://www.idbr.org.br/categoria/editais-em-aberto/>.

INSCRIÇÕES ABERTAS

ESCOLA ITINERANTE DE MÚSICA

Com o objetivo de contribuir para a formação profissional de jovens músicos - tanto localmente quanto visando à sua inserção no mercado - a Escola Itinerante de Música recebe inscrições até 27 de fevereiro. Serão selecionados cinco bandos/artistas iniciantes, com até cinco anos de carreira, para workshop ministrado pelo cantor e compositor Tati Barba, Gabriel Bruce (integrante das bandas Galaxia e Zimbal), Camila Rocha (instrumentista), Pr. Guimarães (integrante do projeto Semecearte), Camila Suenzi (artista visual), Octavio Cordeiro (produtor cultural) e Leonardo Marques (produtor musical). Inscrições e informações: <https://www.instagram.com/escolaitinerantedemusica/>.



O curso presencial será realizado de 10 de março a 10 de abril, sempre nos fins de semana, nos centros culturais Urucica e União da Calçada. Os artistas selecionados terão direito a ajuste de custo no valor de R\$ 400. O resultado será divulgado em 27 de fevereiro.

TELEMANIA

TV ABERTA



Esta semana, Ratinho comemora 66 anos no lado da mulher, Solange. As 22h15, o aniversário bate ponto no SBT/ATEROSA

2 RECORD
CET: (11) 3640-4000
www.recordetv.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Bola Brasil
10:00 Hoje em dia
11:00 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balança Geral Minas
12:45 Jantê
13:48 Balança Geral Minas
15:15 Povo de amor
16:45 Cêdelelele
17:00 Jornal da Record 24h
17:15 Cêdelelelele
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cêdelelelele
18:00 Cêdelelelele Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 A Bíblia

22:30 Registre! Record Investigação
23:30 Chicago PD: Distrito 21
01:15 Jornal da Record 24h
02:45 Jantê

4 REDETV
CET: (11) 3346-1000
www.redebtv.com.br

05:00 Jôrgen Internacional do Grupo de Deus
08:30 Polishop
09:15 Brasil que faz notícias
09:30 Você e a família
10:45 Voz do Brasil
11:00 O Brasil que faz notícias
11:30 Voz do Brasil
11:50 A tarde e a noite
12:50 Alerta nacional
19:30 TV Jantê

20:30 Jôrgen Internacional do Grupo de Deus
21:30 RedeTV News
22:30 Senocanal
23:30 Jantê com Lacerini
00:30 Jantê dinâmico
01:10 Desvendando curiosidades
02:15 Te pergunto

5 SBT/ATEROSA
CET: (11) 3337-6000
www.aterosa.com.br

04:00 Primeira Infância
09:30 Bom dia o dia
11:45 Alô Alô Alô
12:45 Alô Alô Alô
13:30 Alô Alô Alô
14:15 Casos de família
15:15 Rôdi e a rede
15:45 Televisão Minas
17:00 Mar de amor
17:45 Amadão e para sempre
18:45 Se não doer não
19:15 Jornal de Aterosa
21:45 SBT Brasil
22:30 Contô de criss
23:15 Programa do Ratinho
23:15 A pergunta e a resposta

00:45 A noite
01:45 Operação Milagre
02:30 Conselho popular
03:15 SBT Brasil - Reportagem

7 BANDEIRANTES

CET: (11) 3742-1011
www.bandeirantes.com.br

03:45 1ª Jantê
04:45 Vêto
05:00 Bora Brasil
09:00 The chef cam
10:00 Jantê Brasil
11:00 Jantê aberto
12:30 Jantê aberto - Debate
12:50 O Brasil de hoje
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Jantê lido
15:00 Melhor do Brasil
16:00 Jantê urgente Minas
17:00 Jantê urgente
18:00 Jantê Brasil Minas
19:30 Jantê do Brasil
20:30 Jantê do Brasil
22:30 101 perguntas
23:15 Jantê do Brasil
00:25 Que fim levou?
00:30 Jantê do Brasil



A quitelânea Eva Ferreira ensina a preparar o Bolo do Mané Pelado durante o "Sabor 5 deleto", às 20h, na Rede Minas



Claudia Abreu é a convidada de Tati Werneck no "Lady night", às 23h50, no Globo

9 REDE MINAS

CET: (31) 3254-3000
www.redeminas.com.br

06:30 Manhã aberta
07:30 Se liga na educação
11:30 Se liga no tempo
12:30 Jornal Minas 24h edição
13:00 Brasil das Gênesis
14:00 O Brasil de hoje
14:00 Tempo Real
15:00 Minas 24h edição
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Jantê Brasil
17:30 Jantê de qualidade
17:30 Jantê de qualidade
18:00 Jantê de qualidade
19:30 Jantê de qualidade
20:00 Jantê de qualidade
20:30 Jantê de qualidade
21:00 Jantê de qualidade
21:30 Jantê de qualidade
22:30 Jantê de qualidade



Claudia Abreu é a convidada de Tati Werneck no "Lady night", às 23h50, no Globo

12 GLOBO

CET: (31) 4002-2884
www.redeglobal.com.br

04:00 Hora do
06:00 Jornal da Manhã
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Jantê
10:45 Jantê
12:00 MTV 24h edição
13:00 Jantê
13:30 Jantê
14:00 Jantê
14:45 Jantê e mais
15:30 Sessão de tarde
17:00 Jantê
18:30 Jantê
19:10 Jantê 24h edição
19:40 Jantê
20:00 Jantê
20:30 Jantê
21:30 Jantê
22:30 Jantê
23:00 Jantê
23:30 Jantê

FILME



Jackie Chan e Jennifer Love Hewitt na comédia que o Globo exibe no "Sessão da tarde"

15h30 no Globo

O TERMO DE 2 BILHÕES DE DÓLARES

EUA, 2002. Dirigido por Kevin Downson. Com Jackie Chan, Ritchie Costen, Jennifer Love Hewitt, Jason Isaac, Debby Moore e Brian Rhodes. Depois de vestir um terno que dá superpoderes a quem o usa, Jimmy Tong se envolve em intrigas internacionais de espionagem.

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!